Quintal de casa

Ivan Lacerda

Baú das Letras

Projeto Gráfico e Capa: Ivan Lacerda
Imagens: Ivan Lacerda
Exceto páginas 150, 151, 194 e 195 de Guilherme Rosa.
Revisão: Camila Camargo
Diagramação eletrônica e direção de arte:
Ivan Lacerda Cavalcanti

1º Edição
Setembro/2010

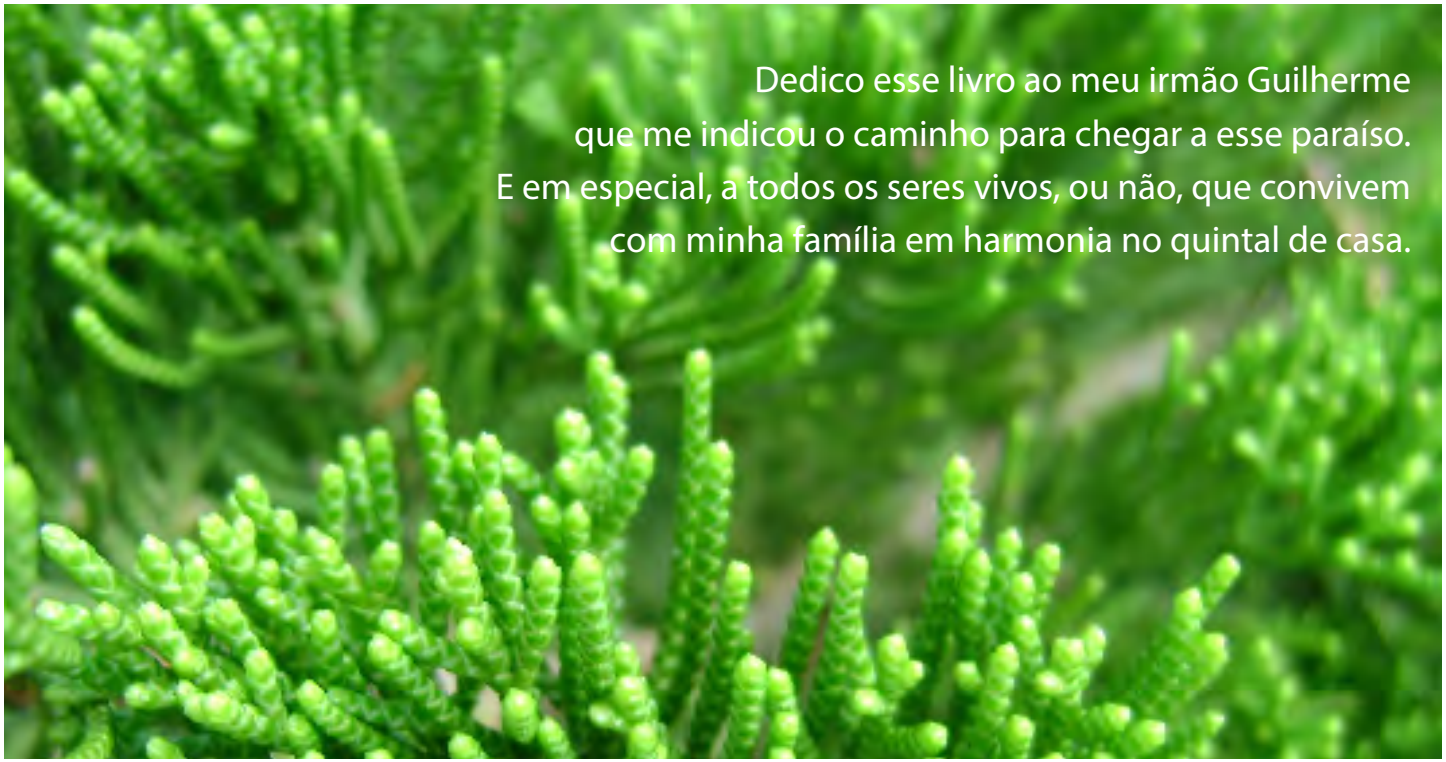
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Cavalcanti, Ivan Lacerda

Título: QUINTAL DE CASA
CGC editora: 08736442801902
Assunto: 869-3B

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida por qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, etc. nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98.

Texto fixado conforme as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº. 54, de 1995).

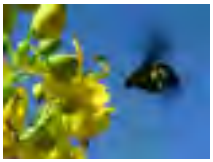
Informações ou solicitação de exemplares poderão ser feitos através do site:
https://linktr.ee/ivanlacerdailc


Dedico esse livro ao meu irmão Guilherme
que me indicou o caminho para chegar a esse paraíso.
E em especial, a todos os seres vivos, ou não, que convivem
com minha família em harmonia no quintal de casa.

SUMÁRIO

FLORES 7

PLANTAS 89


ANIMAIS 119

COISAS 199

“E há que se cuidar do broto pra que a vida nos dê flor e fruto”
Wagner Tiso / Milton Nascimento

"Existirmos a que será que se destina ?"
Caetano Veloso

Nos anos 80 ouvi pela primeira vez a palavra: Biodiversidade. Era muito garoto e não entendi nada. Aliás, tenho a impressão que nem existia essa palavra no dicionário. Tive uma infância muito feliz. Nasci na Vila das Belezas, em São Paulo, tenho certeza que esse nome foi a primeira dica que tive para me tornar um observador nato e descobrir as belezas da vida. Brinquei na rua, convivi com os amigos, estudei, tive uma boa educação e pude logo cedo saber o valor das palavras: Ética, respeito, solidariedade e humildade. A base da vida para saber que temos que respeitar tudo que está ao nosso redor. Seja aquilo que vemos ou nem sequer imaginamos que possa existir.

Buscando qualidade de vida para minha família, decidimos morar fora de São Paulo. Vivo no início da Mata Atlântica, local privilegiado cercado de verde e muita vida. A cada dia tenho uma surpresa. Seja um animal inédito, uma planta florindo, um pássaro cantando na minha janela ou um ninho de passarinho tão bem escondido. Convivendo no quintal, com a vegetação nativa preservada, esquilos, lagartos, saguis, gambás, coelhos, cobras, aranhas, insetos, bugios, entendi o significado da palavra: Biodiversidade.

Sou um homem de sorte, pois no quintal de casa tive a oportunidade de unir as minhas paixões: Jardinagem e fotografia. Somado a isso, utilizar a poesia e literatura para fechar o ciclo. Durante mais de 10 anos venho retirando as pragas do jardim, podando as plantas, observando a infinidade de seres que moram comigo e nem sequer estão preocupados em pagar condomínio. Decidi fazer esse livro para mostrar as minhas filhas à importância da palavra respeito ao próximo e a vida.

Espero que gostem,

Ivan Lacerda Cavalcanti

Para a ave o ato mais comum é voar
Para o peixe o ato mais comum é nadar
Para o cachorro o ato mais comum é latir
Para a roda o ato mais comum é girar
Para o assassino o ato mais comum é matar
Para o padre o ato mais comum é rezar
Para o fogo o ato comum é queimar
Para a água o ato mais comum é molhar
Para a vida o ato mais comum é morrer
Para Deus o ato mais comum é perdoar
Para o homem o ato mais complexo é o de viver

FLORES

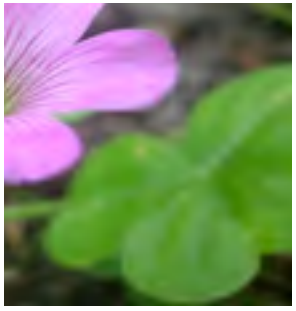
"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"

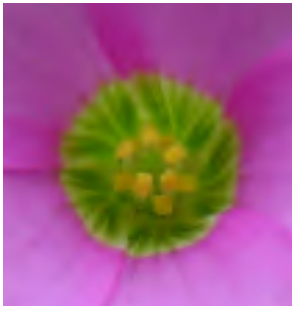
Antoine Lavoisier

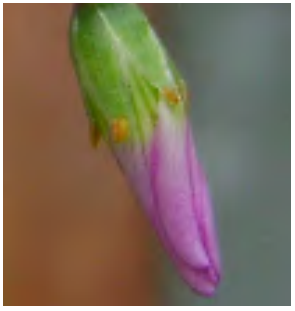
Flor do Trevo

Super simples de se cultivar, basta terra de boa qualidade e agoar bem a semente.

Tenho orgulho de ter acompanhado desde a semente essa flor. O vaso com a pata de elefante rachou, era hora de transplantá-la. Encontrei misturado à terra algumas minúsculas sementes. Inocente, pensei que fosse da planta. Cultivei com o maior cuidado e acompanhei o crescimento, aguando com uma seringa. Após alguns dias notei que era apenas um simples trevo. Não podia ao menos ser de quatro folhas? Acho que ele vendo minha cara de decepção, resolveu dar o ar da graça e me brindar com essa delicada flor, que é muito resistente e não requer cuidados. Na página ao lado, descobri uma variação da flor do trevo. Encontrei escondida atrás do tronco da jabuticabeira. Local adubado e propício para o seu desenvolvimento. Resultado mais uma linda flor para colorir o planeta.





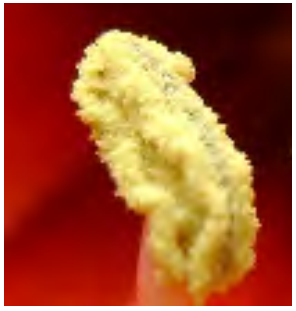


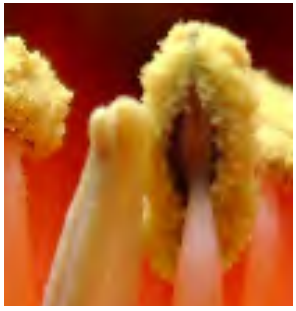
Amarilis
Nasce através dos bulbos. A enorme flor se destaca no jardim.

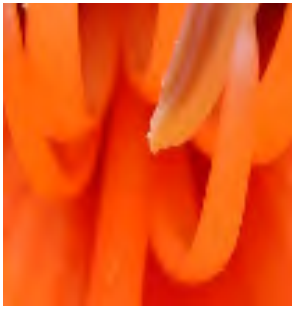
Penso que a flor é o maior símbolo da humildade. Seja qual for a espécie, ela nunca é a primeira a chegar. Tem que passar por diversas etapas, desde a semente, esperar a formação da planta ou árvore e a estação adequada para aparecer em grande estilo. A flor é o resultado da superação da planta e a constante transformação que ela passa. A flor sabe que não será eterna, tem um tempo curto, portanto, está mais preocupada em fornecer novas semente, ou liberar o pólen para os insetos fazerem o seu papel do que se acharem a "última cereja do bolo". A flor sabe que o seu destino será virar adubo depois de alguns dias de destaque. É claro que sua missão também é tornar o planeta mais lindo, mas não termina aí, no fundo no fundo, ela nasceu para ser adubo. Assim como nós.

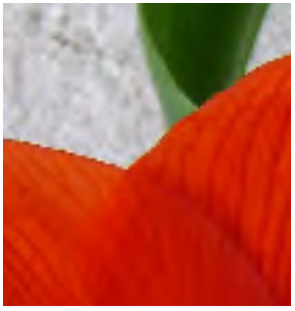
FLORES

Depois de amanhã
Iniciará o dia das flores
Como avisar o tempo
para descer nessa estação ?
Depois de amanhã
Iniciará o orgasmo da natureza
Foram muitos anos de espera
Para ver o milagre da criação
Desenvolver de raízes
Caules e espinhos
Um botão, uma flor, uma rosa
Aqui, do meu ângulo de visão
Vejo uma terra fértil
Um vaso com violetas
Um milagre da natureza
Enfim,
Desço na estação da primavera
E avisto no fim do mês de agosto
Uma linda flor à minha espera









SERRA

Vem
Vamos juntos
Subir essa imensa serra
Onde o frio nos une
E a brisa nos empurra
Vamos sem pressa
Porque nessa serra
Por mais que se caminhe
Nunca chega ao fim
Nesta serra
Cada curva é uma aventura
Cada trilha é um desafio
E o suor escorre do prazer
Esta serra é curiosa
A fauna e a flora se confundem
Nos movimentos
Nos ruídos
Esta serra é perigosa
Porque quem a conhece
Não consegue mais voltar
Fica preso eternamente.

Mosla

Essa flor destaca-se no jardim. Muito utilizada em paisagismo estilo japonês.

Essa flor lembra os pompons de touca, feitos pela minha mãe quando eu era criança. Observando com o olhar mais apurado, notem que as pontas douradas são na verdade minúsculas flores, quase microscópicas. Essa planta é o que mais se parece com uma constelação. Talvez seja um brinde de Deus tentando mostrar a beleza das estrelas aqui na terra, em especial, no Quintal de Casa.

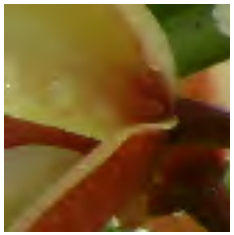
TUDO

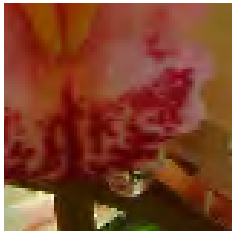
Todas as estrelas
Todos os pássaros
Todos os peixes
Todo espaço
Eles querem paz
Eles querem viver

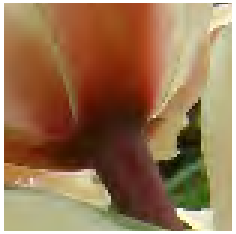
Morungu

Flor exótica como a bromélia, ela traz um colorido intenso ao jardim, além de atrair diversas borboletas e besouros.

Essa flor sempre me remete a infância e aos filmes dos super-heróis em perigo, amarrados e obrigados a escaparem das armadilhas dos vilões. Os ferros pontiagudos se aproximavam lentamente enquanto surgia a voz do locutor dizendo: "Será que dessa vez o nosso herói escapa?" Para nossa sorte eles sempre conseguiam se safar. Já a natureza indefesa nem sempre tem a mesma sorte.



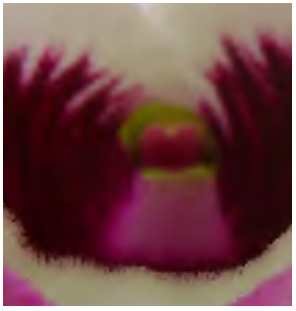


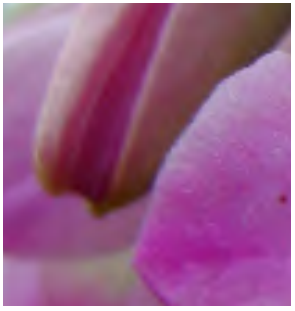


Orquídea

A beleza da orquídea chega a ser hipnotizante. Cada flor, assim como a impressão digital, tem características próprias.

Sempre digo aos amigos que orquídeas e livros são os melhores presentes. Para quem observa a natureza, saberá que mesmo que a pessoa amada ou amigos mais próximos esqueçam a data, a orquídea com sua memória de elefante, não falha de jeito nenhum. Se notares com cuidado, verá que a delicadeza é tamanha que de tão apaixonada essa flor resolveu mostrar o seu coração.

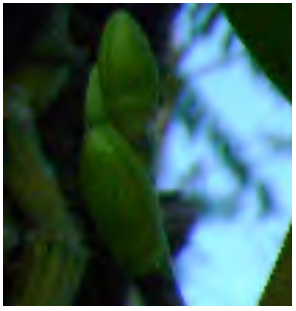




Orquídea

É importante desmistificar a planta como sendo muito delicada. Basta definir um local iluminado e arejado para que ela se desenvolva.

Por mais rústico que alguém possa parecer, não acredito que não deseje amar e ser amado. Estamos sempre em evolução, e tudo começou quando decidimos viver em grupo e equilibrarmos nos dois pés. O prazer de fazer o bem é tão imenso que é um tremendo desperdício algumas pessoas passarem pela vida sem provar desse sentimento. A orquídea é rústica, mas olhe bem a sua flor.



Orquídea nativa da Mata Atlântica

Essa espécie é muito atrativa quando está florida. No entanto, passa desapercebida durante boa parte do ano.

Essa orquídea selvagem veio grudada no tronco da Samambaia Açu. Ela deu o ar da graça depois de uns cinco anos de convívio. Já achava que não ia dar em nada. Qual foi a minha surpresa quando ela decidiu entrar em cena com sua beleza. Nossos sonhos às vezes também demoram, temos que ter paciência e seguir adiante tentando realizá-los, assim como essa planta fez a cada nova manhã.

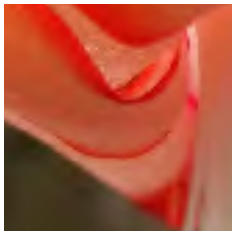
Arundina

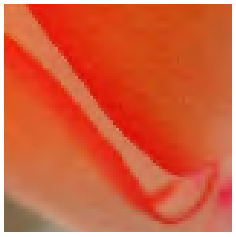
Essa planta é da familia da orquídea e flore o ano inteiro. Se você quer ver seu jardim florido e colorido o ano todo essa é a planta ideal.

Essa planta superou todas as minhas expectativas. Nunca imaginei que pudesse florir o ano todo. Ótima como cerca viva e decoração. A planta mais fértil que conheço. As mudas são simples de serem extraídas e replantadas. Cada convidado que vem em casa volta sempre com um punhado delas para florir o quintal de sua casa. Virou tradição, é a maneira que encontrei de colorir outros quintais.

EU e VOCÊ

Fico feliz
Quando percebo que você
Está mais parecida comigo
O que você sonha
Nós juntos fazemos
Não quero em você
O meu espelho
Não sou melhor
Nem quero ser pior
Fico feliz quando percebo
Que nossa diferença
É apenas física
Eu carrego o balde
Você rega as flores



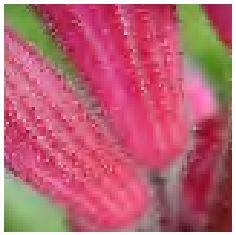


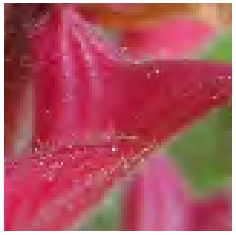
TEMPO

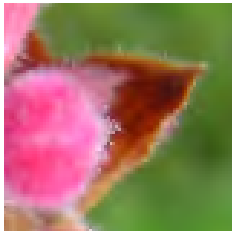
Ele é sábio
Cura as feridas
Desenvolve a natureza
Faz florescer o jardim
Ele aguarda e auxilia
No parto da criança
Controla o fluxo da maré
E da mulher
Ele incentiva o campeão
A superar os seus limites
Ele organiza o coração
Ensina o caminho do amor
O tempo é padrinho da verdade
E quem ousa apressá-lo
Não é digno de ter o que deseja
O tempo escolhe
O amor acolhe
Eu só posso aguardar
O tempo também tem o poder
De evaporar a lágrima

Tímida

Planta escondida no meio da vegetação durante boa parte do ano. Quando flore chama a atenção pelo rosa intenso.

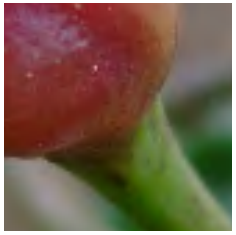


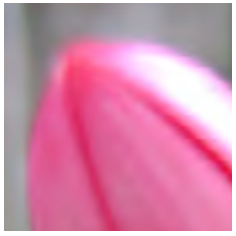


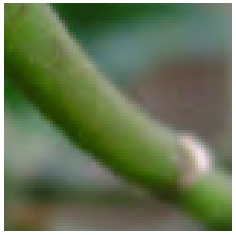


Trepadeira

Planta que precisa de apoio para se desenvolver. Gosta de boa luminosidade e não necessita de muita atenção.







SOBRE O AMOR

Quando ele chega inocente
Invadindo poros e células
Quando domina todo o corpo
É porque o amor merece viver
Quando ele é aceito sem barreiras
Começa florir, perfuma
Anestesia os pensamentos
É porque ele existe
Quando o amor depende do ser amado
Necessita sua presença
Para trocar, compartilhar, somar, crescer
É porque o sentimento é verdadeiro
Quando o amor torna-se único
E essa energia mantém a vida
É porque somos abençoados

Flores minúsculas

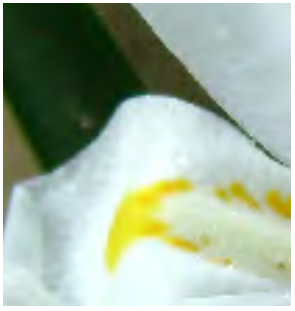
Flores delicadas, as chamadas pragas de jardim. Não me importo que elas aparecem no quintal. São sempre bem vindas. Abaixo a esquerda a Érica

Estou sempre com o olhar para os detalhes. Dizem que Deus se faz presente neles. Gosta de mostrar o seu poder ou o seu talento desenhando e criando as mais lindas combinações de cores. Certa vez estava arrancando as pragas do gramado e não tive coragem de arrancar essa "intrusa" que queria de toda maneira ser apreciada.

Iris

Outra flor da família das moreias. Lembra a orquídea. A mistura de cores mostra a delicadeza e o talento da natureza.

Essa flor é da família das moreias, talvez uma prima distante. Muito ulizada para demarcar jardins. Nunca vi em vasos. Normalmente são amarelas e triangulares, mas para surpresa surgiu esse exemplar. Não é comum flor branca. Como bom Corinthiano, fico feliz que exista essa espécie. Vale observar que tem até o roxo para dar um toque todo especial só faltou o distintivo do Timão.



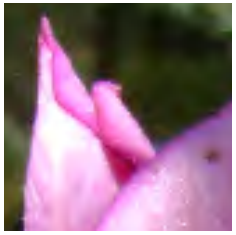
Lambari

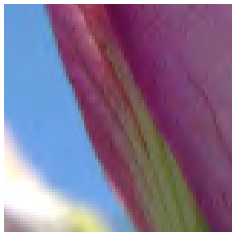
Essa flor surgiu por acaso em meio a uma enorme forração. A semente ou muda deve ter sido misturada a terra na hora da plantação.

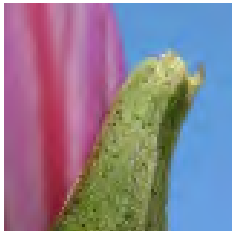
A natureza sempre dá sinais de ousadia. Gosto quando vejo em uma forração surgir uma espécie diferente. É como se a natureza estivesse dizendo: "Saia da mesmice, ouse, vá além, acredite em seus sonhos..." Essa flor e o botão da pata de vaca ao lado me fizeram lembrar o Mestre Cartola que adorava a combinação do verde e rosa.

Pata de vaca

Árvore bastante utilizada em calçadas nas cidades. De porte médio tem floração em diversas cores.



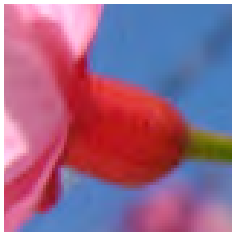




Cerejeira

Árvore símbolo do Japão. De um colorido e aroma intenso. Muito apreciada na gastronomia japonesa por ser exótica.

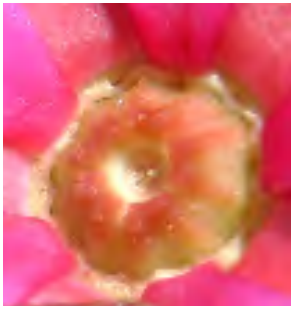
Poucas coisas na vida são tão prazerosas quanto avistar uma cerejeira num belo dia de céu azul. A sabedoria japonesa fez dessa planta o símbolo da nação. Ninguém fica alheio a sua beleza. De longe ela se mostra vultosa, mas é de perto e principalmente embaixo dela que tudo se torna mais pleno. O aroma adocicado que atrai os pássaros e todo tipo de inseto, mas principalmente as abelhas. Outro detalhe interessante é o som dos galhos empurrados pelo vento misturado aos dos insetos. Se você fechar os olhos e respirar fundo, esquecendo os problemas e a correria da vida moderna, lembrar que também faz parte desse eco sistema, fará uma viagem mágica que lhe transportará para um local que eu tenho certeza ser a porta do paraíso.



Manacá

Árvore nativa e símbolo da Mata Atlântica. De porte médio, possui uma incrível diversidade de cores.

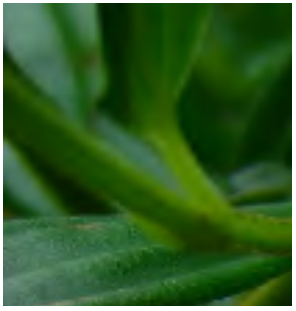
O símbolo da Mata Atlântica, o Manacá da Serra é a árvore mais democrática do mundo. Alguns países ou religiões deveriam aprender com essa espécie. O convívio pacífico, fraterno e harmonioso. Gosto de apreciar as tonalidades diferentes que vão do branco, violeta, rosa, vermelho e o verde intenso das folhas. Todos numa mesma árvore, fazendo do conjunto das diferenças a sua maior beleza.



Cerca Viva

Apoiada em muros ou estruturas, pode ser utilizada como cerca viva. Flore uma vez ao ano, é bastante generosa cobrindo toda a cerca.

Já vi o homem chegar à lua. Desvendar o genoma. Registrar as belezas do planeta através da fotografia. Comunicar-se de um canto ao outro do planeta em segundos e sem fio. Voar acima da velocidade do som, quem sabe alguns anos, década ou século a meta será a da luz. Michelangelo desenhou a criação na Capela Cistina. Mas duvido que o ser humano possa criar algo semelhante a essa flor.



Tumbergia - Forração de muros

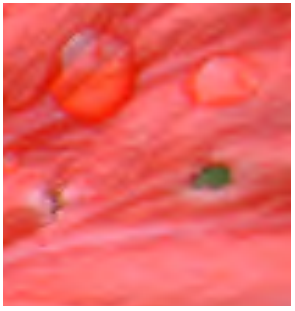
Uma flor delicada e de um colorido intenso. E ainda dizem que roxo e amarelo não combinam. Gosta de se apoiar em muros e cercas.

Leonardo da Vinci deixou um suspense no ar para ser decifrado. Pintou a Monalisa com o seu sorriso enigmático. Essa flor bem que poderia chamar-se também Monaliza. Ela tem a incrível capacidade de mesmo depois de fotografada conseguir se movimentar. Pergunto se Deus utilizou a técnica de Leonardo da Vinci ou é o vento que insiste em continuar soprando e ninguém notou.

Hibisco
Pode ser utilizada como cerca viva. Flore o ano todo, beija-flores e borboletas adoram.

Nada, nem ninguém podem aprisionar o amor. Não existe maior crime do que sufocar esse sentimento. Afinal, estamos nesse mundo para evoluir e amar. Às vezes os galhos tentam nos sufocar e nos vemos presos como essa flor, querendo aflorar, mostrar a beleza, perfumar o ambiente, atrair borboletas, mas a timidez ou a covardia não nos deixa ir adiante. Se continuarmos imóveis, sem fazer nada, perderemos o que é mais importante nessa vida. Amar. Observe o seu jardim e liberte as flores dos galhos. Acho que é assim que Deus faz conosco quando também estamos presos. No momento oportuno ele nos liberta e da um empurrãozinho para sermos felizes.

Uma vez livres, podemos sentir o vento, as gotas de chuva, o pouso suave da borboleta, ouvir os segredos indecentes dos beija-flores. Sermos plenos. Às vezes esse amor pode fazer as lágrimas rolarem, deixar algumas marcas, mas cá entre nós é melhor ser uma linda flor com algumas pequenas cicatrizes do que morrer preso ainda em botão.



Berduega ou Onze-Horas

Planta leguminosa, utilizada como ornamento em jardins ou vasos. Além da delicadeza é bastante resistente.

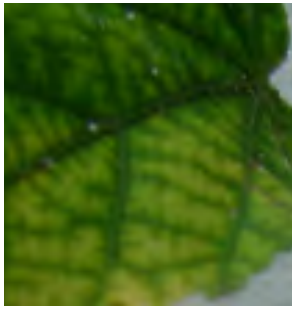
Não me canso de dizer. Deus está nos detalhes. Só quem está acostumado a observar a natureza sabe o que estou falando. As pessoas vivem numa correria sem propósito. É o trânsito, trabalho acima do limite, preocupações, contas, disputa para ser o melhor, concorrência às vezes desleal e todos vão perdendo a sensibilidade. Apreciar uma flor pra que? O que ela me ensinará? Essa imagem pode exemplificar o que poderia ser a nossa vida. Essa humilde flor, tão pequena, destaca-se no meio das folhagens coloridas. Ela poderia se sentir a maioral, mas não existe isso na natureza, veja que existe outra flor dentro dela. Há espaço para todos se mostrarem. Ou seja, cada um do seu jeito tem a sua beleza e a possibilidade de ser feliz.

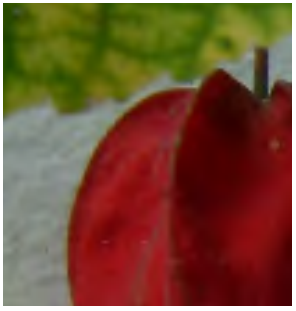
FORTALEZA

A flor que forma
Na geografia da fome
É a represa seca sem vida
A falta da floresta
É a flor que resta
Da geografia da seca
Onde com sede já brota murcha
Do alto vê-se a terra depilada
Com o sol escaldante de todo dia
Torrando a chaga que não tem cura
Chegando a Fortaleza
A beleza da flor e da natureza
Força-nos a esquecer o caminho percorrido
Mas quem tem que voltar de onde partiu
Terá como maior lembrança
A terra calva e a flor que ainda não surgiu

Lanterna Mágica

Planta exótica, gosta de se apoiar em muros e cercas. A folha parece com as da parreira, com uma flor delicada lembrando os lanternas japonesas.





Flor do Cactus

Depois de quase uma década, no vão de vidro da porta de entrada esse cactus desabrochou. A natureza não tem pressa pra se mostrar bela.

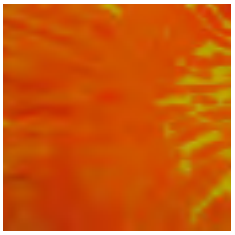
Strelitzia

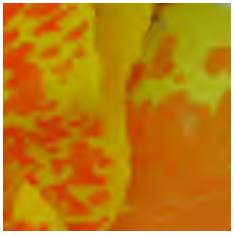
Planta resistente, se o local tiver iluminação adequada e um pouco de sombra, você terá uma ótima surpresa, pois essa planta é muito exótica.

O nome dessa planta é complicado. Strelitzia. Durante anos ela fica inerte. Uma folhagem simples, sem muito destaque. Um dia, sem que ninguém perceba, ela decide transformar algo que poderia ser uma nova folha, num compartimento secreto. Aos poucos vai liberando o "pássaro" da prisão. Isso mesmo a flor parece um pássaro pronto para alçar voo. Acho que a flor se inspirou no tucano. Ela abusa da beleza. Um misto de cores tão vibrantes que não há como não prestar atenção. Muitas pessoas passam a vida inteira inerte e não libera o pássaro multicolorido do compartimento secreto. Aprisiona o dom, deixa de fazer aquilo que gosta ou sonha e continua como escravo, infeliz, fazendo apenas o que o "senhorzinho" manda.

Cores intensas

Flor bastante de cores intensas e misturadas. Bastante adaptável, é destaque em vasos e no jardim.





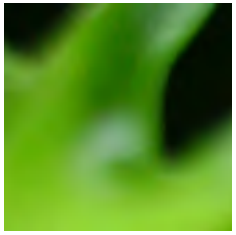
Rústico

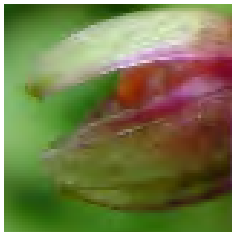
Planta nativa da Mata atlântica. Apesar da aparência rústica e ressecada, ela gosta de terra úmida ou locais próximos a lagos.

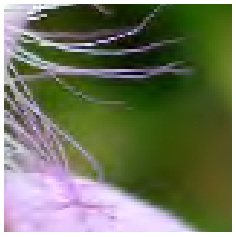
A sociedade moderna perde momentos preciosos preocupados com a aparência. Um eterno julgar. Se o outro é gordo, feio, careca, cabeludo, tem celulite, rugas, é velho, usa óculos fundo de garrafa. Na maioria das vezes perdem oportunidades preciosas de aprender com essas pessoas. A natureza ensina. Se eu fosse julgar pela folha seca e rústica e arrancá-la do quintal eu não teria essa flor.

Mosaico de flor

Outra planta que gosta de se apoiar em outras espécies maiores ou cercas. Você pode conduzi-la formando um painel colorido.







Primavera
Pode ser utilizada como cerca viva. Flore o ano todo, beija-flores e borboletas adoram.

Outra prova de humildade. Essa planta é uma espécie de trepadeira. (existem diversas cores para as flores). Conhecida como "Maria sem vergonha". Acho um pecado chamá-la assim. Os galhos mais novos são rodeados de espinhos. Tem que ter muito cuidado com o manuseio, pois ela é implacável. Mas com o passar do tempo, os espinhos como num passe de mágica somem e dão lugar a um galho enrugado, como se fosse sinal da maturidade e sabedoria. É muito acolhedora e protetora. Um ótimo abrigo para ninhos de passarinho. Já vi diversos Tico-Ticos nascerem dela. Mas se observá-la com o olhar mais apurado, notará que na época de florir, ela libera uma espécie de bouquet extremamente atraente aos beija-flores, borboletas e besouros. É uma verdadeira festa!

O AMOR

A flor do hibisco vermelha
Enfeita
Incendeia a cerca verde
Enfeitiça o beija flor
Dando um toque de paixão
O espinho da Maria sem vergonha
Espeta o dedo de quem tenta boliná-la
E o sangue vermelho escorre suave
Um toque de sofrimento
A flor exótica da strelitzia
Hipnotiza os olhos de quem vê
Falseando ser o pássaro
Amor é assim
Paixão, dor e fantasia

Mas o espetáculo está nas flores menores que saem desse bouquet. Para quem julga as pessoas pelos seus espinhos, e não se aproximam delas, nunca poderão ver a beleza e a delicadeza de suas minúsculas flores. Quantas vezes você julgou alguém pela forma como as chamam. Pela dificuldade de se relacionarem. Pessoas brutas cheias de espinho. Às vezes o tempo vai ajudá-las a sumir com os espinhos, mas na maioria das vezes somos nós que não damos a chance de conhecer o que essa pessoa tem de melhor. Como acredito no homem, sei que na sua essência o bem sempre está presente, estou sempre de olhos bem atentos e vendo as flores nascerem nas pessoas.

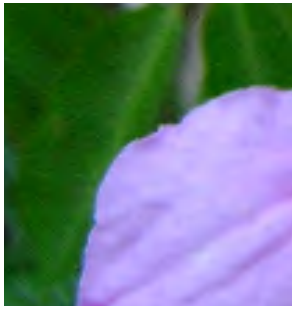
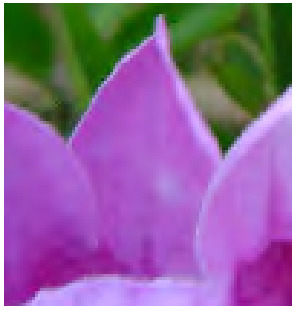
Cerca viva

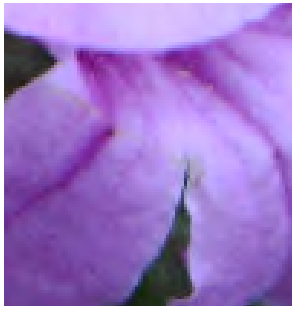
Planta nativa da região. De um colorido intenso, gosta de se apoiar em cercas espécies maiores.

Essa planta é nativa da região. Durante muito tempo ela vive escondida no mato, às vezes penduradas em cercas ou em plantas maiores. Parece uma oportunista que vai se apoiando e se alastrando. Mas eis que um dia ela decide dar o espetáculo. A impressão que dá é que a planta cansada do mesmo visual e querendo chamar a atenção das pessoas, dos insetos e dos beija-flores ela decide florir. Tenho pra mim que esse é o seu pagamento pela ajuda das plantas maiores. Seria muito bom se as pessoas não se aproximassem das outras apenas por interesse, mas sim, como faz essa planta, através da parceria. Uma lição simples para os que se acham "auto-suficientes". Faça do seu ambiente mais agradável e agradeça aquele que um dia te ajudou a florir.

HISTÓRIA

E eu que pensei
Que o amor fosse
Como um dia após o outro
Como uma história
Que Começa
''Era uma vez''
E termina
''Felizes para sempre''
E eu que pensei
Que o amor fosse
Como uma semente
Que com o tempo
Germinaria e cresceria
Forte, Feliz e verde
Pensei que o amor
Mudaria a minha vida
Mas tudo engano
Pura ilusão
Até que descobri você
Sua imagem guardada no meu peito
O medo de desabrochar
Amor com gosto de proibido
Hoje minha história começa com
''Felizes para sempre''
E o meu jardim
Florindo a todo instante



Camuflagem

Planta nativa da região. Muito delicada. Durante o ano todo ela é "invísivel" misturada na vegetação. No entanto, ao florir é um grande destaque.

Outra planta nativa. Daquelas que chamamos de mato. Aquela espécie que dá vontade de arrancar pensando se tratar uma praga de jardim. Mas um dia, cansada da indiferença de todos, decide florir. Muitas flores no mesmo caule. Quantas pessoas nas empresas ou ao nosso redor estão nessa situação. Ninguém as nota. São tratadas com indiferença. Acredito que todo ser humano tem em si um enorme potencial represado, seja artístico, técnico, científico, ou dom inato. Temos que ajudá-los a encontrá-los. Dê a oportunidade para que eles possam mostrar o seu verdadeiro talento. Desempenhar o seu papel no limite de sua capacidade. Aí como diz o ditado: "Serão só flores".

Folhas e flores secas do Manacá

Árvore nativa da Mata Atlântica. Mesmo depois de cair, ela ainda proporciona um belo tapete de flores secas.

Há beleza até quando as flores cansadas da temporada de exibição decidem partir. Como se tivessem combinado cobre o chão e mostram que não importa se estamos vivos ou mortos. O ciclo da vida continua. Elas servem como adubo para a terra que fortalecerá a planta que voltará a florir. E muita gente pensa que será flor sempre. A beleza da vida está justamente nessa transformação.

O AMOR QUE TENHO

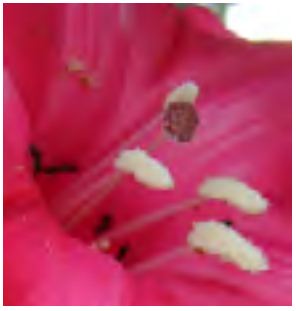
Não é o amor que se tem que chorar
Não é o desejo trancado no coração
Não é a tristeza que alimenta a dor
Não é o soluço que engasga a fala
Não é a mentira que empobrece a alma
Não é a esmola que alegra o mendigo
Não é a força do tirano pisando no desvalido
Não é a palavra do traidor
Não é o remorso de um veterano
O amor que tenho
É a força que alimenta a alma
É a lágrima que escorre da alegria
É o suor que refresca o prazer
É o sorriso que alegra a vida
É o toque que dispara o peito
É o aroma que entorpece os sentidos
É o gosto que aguça a fome
É belo que encanta os olhos
É a energia que me mantém vivo

Dália

Planta bastante rústica, mas quando flore só ela quer chamar a atenção no jardim.

Forração de muro

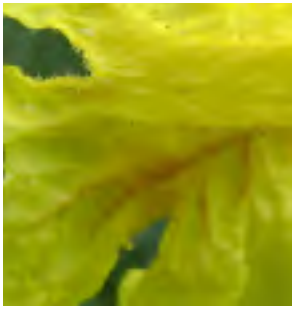
Outra espécie que gosta de se apoiar em troncos e cercas. Muito utilizada em pérgolas ou armações de ferro.

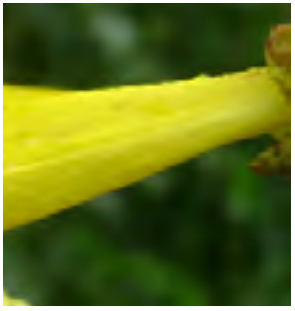


Ipê amarelo

Árvore nativa da Mata atlântica. De médio porte. Um dos maiores espetáculo da natureza quando a copa está florida. A primeira flor do meu ipê.

Dizem que para o homem se realizar, ele deve plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Pois bem, vou além, a realização plena é formar o filho um cidadão do bem, escrever o segundo, terceiro e quantos for possível e ver a sua árvore florir. Espero estar vivo e ver minhas filhas e netos, escrever muitos outros livros. Porém já tive a felicidade de ver o meu ipê amarelo que plantei florir.





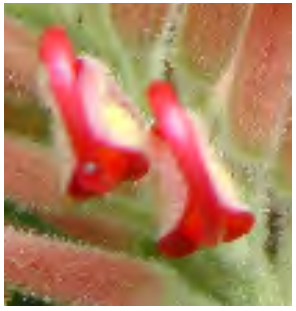
Bungaville

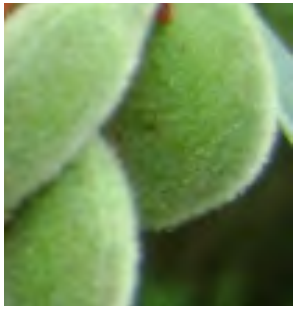
Mesmo a flor quando está terminando o seu ciclo ela pode ser apreciada. Abaixo uma espécie de bromélia nativa da região.

A vida passa voando. Um dia nós acordamos e cansamos de brincar de bola. Os dias seguem e sem notar, renovamos o ciclo da vida. Os filhos vem e com eles a pretensão de que vão cuidar de nós quando estivermos idosos. Os sortudos terão a bengala como amiga, outros a cadeira de rodas, alguns passarão os seus últimos dias na cama. Jovem, observe a natureza e aprenda com ela.

Exótica
Flor exótica, utilizada em calçadas e nos jardins como destaques pelo porte maior que as outras plantas.

Essa planta é um ótimo exemplo de convívio saudável entre as gerações. Na época de florir surgem as primeiras "bolinhas de pelúcia", com o passar dos dias elas se abrem e evoluem para uma "quase flor" só depois de mais alguns dias ela chega à maturidade e brinda o jardim com a sua beleza plena. Em cada etapa tem o seu charme. Nenhum quer ultrapassar fases e chegar logo a ser a flor plena. É muito comum numa mesma planta ver os três exemplos convivendo em perfeita harmonia. Às vezes no mesmo galho. Um bom exemplo a ser seguido e os netos pais e avós conviverem na sociedade cada um contribuindo e exercendo o seu papel. Hoje as crianças mandam, os pais concedem os desejos e os idosos cada vez mais isolados no quarto escuro ou asilo.





Perfeição

Flor muito delicada. Os beija flores são atraídos pelo cone que se forma. Um encaixe perfeito para o bico.

Brasileira

Planta nativa. Pode ser encontrada no meio de outras espécies. A flor muito delicada mostra que a planta é de fato brasileira. Só faltou o azul.

A folha dessa planta parece com a jurubeba. Não sei se é da família. Veja outro exemplo da natureza. Uma folhagem rústica, sem graça e as vezes grande demais, reserva a grata surpresa com essa flor delicada. Fala verdade, precisava a pontinha ser verde? É um capricho da natureza! Os cinco botões abaixo simbolizam as estrelas de pentacampeão. Faltou o azul? Não! É só olhar o céu.

Iris

Planta exótica, deve ser prima das orquídeas, Seu formato deve ter inspirado Steven Spielberg a criar o ET.

A natureza inspira designers, pintores, escritores, poetas e também diretores de cinema. Tenho pra mim que Spielberg deve ter visto essa planta. Taí a inspiração do ET o extraterrestre. De uma intensidade incrível o roxo chama a atenção à distância. Ninguém passa incólume a essa flor. Todos querem ver os detalhes e apreciar as suas nuances.

Flor de pano

Essa flor lembra um flor artificial feita de pano. Feita em camadas, a cada desabrochar, surgem novas flores minúsculas.

No nordeste ou algumas cidades do interior é muito comum ver no artesanato local, flores de tecido. Essa planta deve ser a inspiração dos artistas. Pois só faltava ser de pano. Muito generosa, ela vai abrindo as camadas e dando a chance para outras flores minúsculas surgirem. Esse processo vai seguindo até que esse aspecto de artesanato desapareça e dá lugar a uma linda flor de fato.

Bromélia

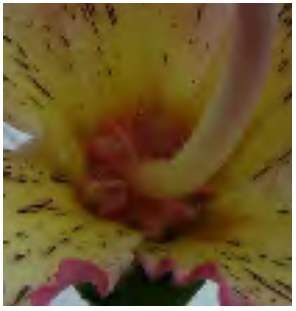
Uma espécie de bromélia. Ao flor libera um caule enorme que na ponta abrem-se diversas flores delicadas. Ao lado flor da bromélia selvagem.

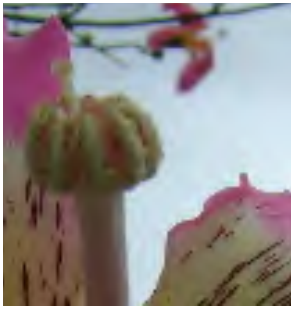
Quanto mais no detalhe você for procurar, mais poderá contemplar a natureza e aprender com ela. O exemplo vem de uma espécie de bromélia. Protegida por uma casca dura e pontas afiadas, ela libera um grande canudo e depois de alguns dias, a ponta se abre, formando minúsculas flores de uma delicadeza ímpar. Ninguém poderia acreditar que uma planta tão árida ofereceria essa linda flor.

Paineira

Àrvore de grande porte. De um colorido intenso. É comum vê-la nas cidades grandes.

Observem o tronco da paineira. Forte, pontiagudo, impõem respeito. Árvore de grande porte que se destaca nas ruas das grandes cidades. Na época de florir, produz uma casca semelhante ao de um abacate e dentro libera a paina. Uma espécie de algodão. Leve, delicado e extremamente macio. Em seguida a copa fica completamente florida. Está ai o equilíbrio da vida, nem duro nem mole demais.

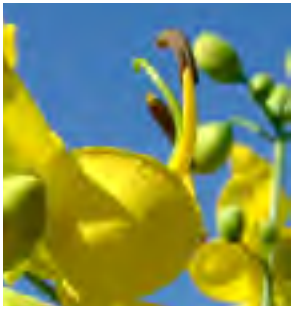




Mini Flamboyant

Da família do Flamboyant, de porte médio, pode ser utilizada em passeios e tem uma floragem maravilhosa.

O flamboyant é a árvore da minha infância, imensa e tão delicada. Paixão a primeira vista. Ainda menino, caminhando pelas ruas de Garanhuns é que vi a magia da natureza, trazendo sombra, frescor e colorido. Depois de muita persistência consegui cultivar dois exemplares no quintal. Não vejo a hora de vê-los floridos e saber a cor. Como não aguentei esperar, plantei esse Mini-Flamboyant já florido.



QUÍMICA DO AMOR

Qual o átomo que impulsiona
Este turbilhão de energia
Qual o olhar que emociona
Que transforma amor em magia
Qual a célula que impregna
O corpo inteiro de alegria
Qual o sentimento que ensina
E como vírus nos contagia
A química do amor
É a mistura de suor
É o enlace do olhar
É o abraço da palavra
O amor inunda vasos e artérias
Que percorre o corpo sem cobrar pedágio
O amor é um antibiótico, um conjunto de bactérias
Que combate os anticorpos e força o contágio
A fórmula do amor não pode ser entendida
Pois nêutrons, prótons e elétrons formam a felicidade
Este remédio é recomendado por toda vida
Para todas as pessoas de qualquer idade

Forração

Flor nativa da região, para alguns é praga. Pode ser usada como forração. Tem um poder incrível de atrair borboletas.

Lírio São José

Muito utilizada em jardins públicos, de fácil manutenção e com uma variação incrível de cores.

Gosto do lírio. Não apenas pela beleza de sua flor, variedade de cores e por decorar as ruas das grandes cidades. Mas principalmente por uma espécie que se chama Lírio da Paz. A flor é branca e se adapta bem em todos os tipos de ambientes. Seja de sol, interno, sombra e ainda por cima não requer grandes cuidados. Vive em perfeita harmonia em jardins Palestinos ou Israelenses.

Lírio da Paz

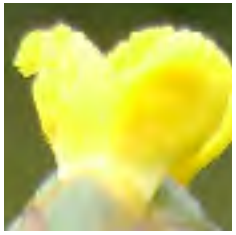
Muito utilizada em jardins públicos, de fácil manutenção e com uma variação incrível de cores.

PLANETA ÁGUA

Simplificando a vida
O planeta terra
Metamorfoseando em líquido
O planeta homem
Subproduto da umidade
Tão simples o ato de viver
Água represada
Uma arma pontiaguda e flexível
Somada a crueldade do suproduto aquático
O tempo correndo
O homem parado
Olhar fixo no movimento da única referência
Que ainda me separa da transformação
No fundo, no fundo
Quando se mover
Eu é que acabarei sendo fisgado

Abacaxi

Flor que surge em beira de lagos. Nativa da região e de uma beleza incrível.



Caçula do girassol

Lembra o girassol. De pequeno porte, a flor é abundante na planta. Atrai borboletas e os nossos olhares.

Quando criança tentei criar um girassol. Ganhei a semente na escola. Depois de algum tempo ele cresceu e multiplicou aquela semente. Depois de 30 anos dei de cara com essa flor. Talvez uma irmã caçula do girassol. Muito mais discreta, não tem as sementes, nem é tão conhecida. Mas possui um poder de atração fora do comum, pois os besouros, abelhas, borboletas não a deixam em paz.

Flor de abril

Àrvore de pequeno porte, incrível como consegue forrar a copa da árvore em abril. Atrai borboletas e besouros.

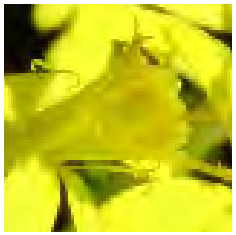
Todo mês de abril a árvore em frente de casa mostra a sua beleza. Acho que ela deseja me homenagear. Durante o ano inteiro, passa despercebida com seus galhos ressequidos e o tronco inclinado. Quem não a conhece não acredita que em pleno outono se transforma em um espetáculo de flores. Inspirado nela, acabei pintando a casa de amarelo. Sei que qualquer dia desses, ela vai tombar de vez. Eu tento apoiá-la com uma espécie de bengala. Respeito demais a sua resistência e o desejo de viver. Sei que a idade chega também para a natureza. Mas tenho a certeza que a cada nova florada, ela deve se sentir uma jovenzinha cheia de vida e linda como na juventude. Enquanto que muitos jovens estão perdidos e sem destino na vida. Deviam aprender com essa minha amiga.

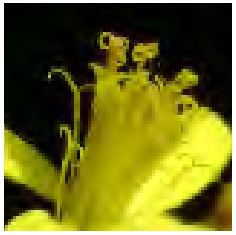
Bouquet

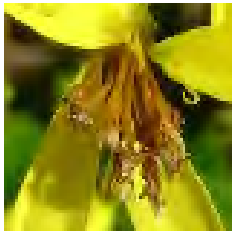
Flor super delicada que surge exuberante como um verdadeiro bouquet ou como pompom.

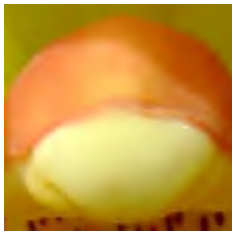
Flor de ouro

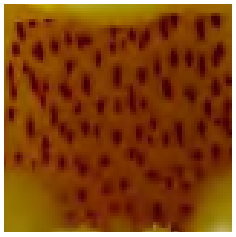
Outro amarelo intenso, essa planta gosta de se apoiar em outras espécies maiores.

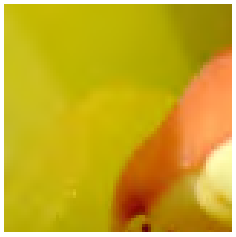








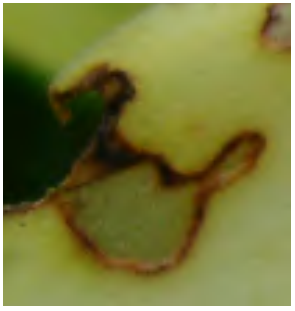




Orquídea

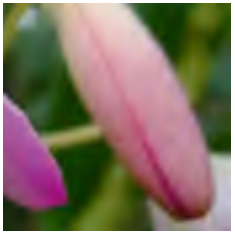
O antes e o depois de uma orquídea. A alegria de ver o presente de aniversário renovado a cada mês de abril.

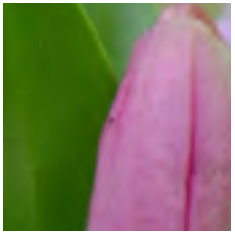
Aprendi a gostar de orquídeas por diversos fatores. A maneira rústica de não necessitar de grandes cuidados, a delicadeza, o estilo exótico, a variação e a resistência de suas flores. Mas essa eu tenho um carinho especial, pois além de ser a primeira orquídea que ganhei, era meu aniversário e foi o Gui, um grande amigo e irmão que me presenteou. E todo mês de abril ela dá o ar de sua graça.

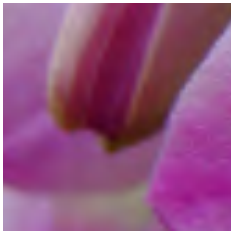


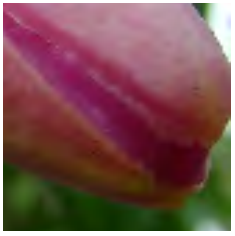
Orquídea

Olho de boneca, de uma delicadeza incrível. O miolo da flor é em formato de um coração.



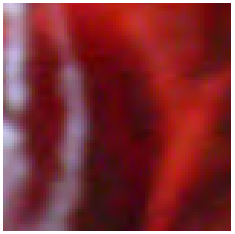


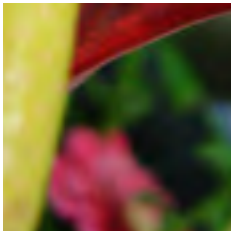




Antúrio

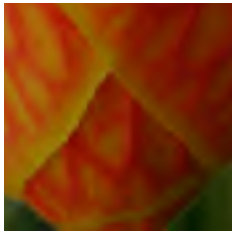
É impossível olhar para essa flor e não lembrar de Jorge Tadeu. O personagem namorador de Fabio Jr. na novela.

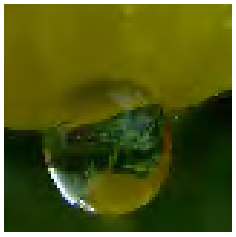




Abat-jour

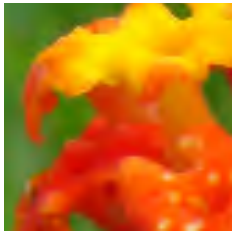
Lembra um abat-jour. Muito delicada. Pena que a flor dure pouco tempo. Mas é sempre uma grande alegria quando ela surge.

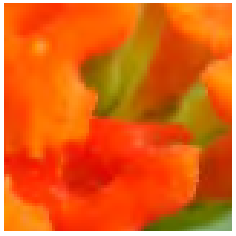


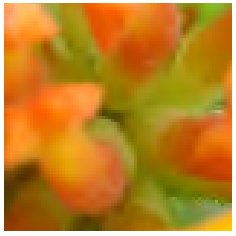


Rústica

Planta rústica da região. De um colorido intenso. Engraçado que só chama a atenção quando decide florir.

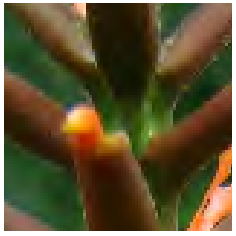






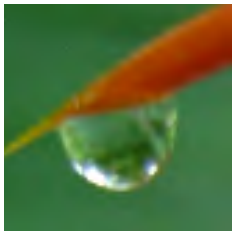
Exótica

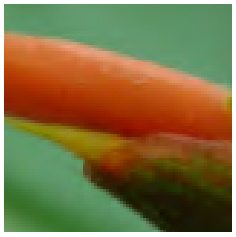
Flor exótica. Gosta de sombra e solo bastante úmido. Possui um forte poder de atração de beija-flores, besouros e borboletas.



AO SOM DA CHUVA

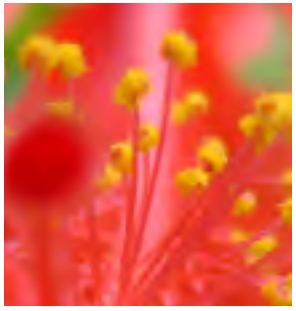
Ao som da chuva
Somos mais completos
Somos únicos
Ao som da chuva
Nossos beijos ganham ritmo
O barulhinho do gotejar nos embala
Aproxima-nos
Ao som da chuva
Não existe lágrima nem tristeza
E o clima lá fora não é deprimente
Pelo contrário nos alegra, contagia
Ao som da chuva
Saboreio cada onda
Sinto seu suor, sua saliva
E os seus sussurros me excitam
Ao som da chuva
Nosso corpo descansa
O sono nos envolve
Nossos sonhos são reais
Ao som da chuva
Nossa alma purifica-se

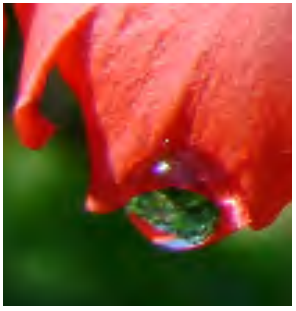


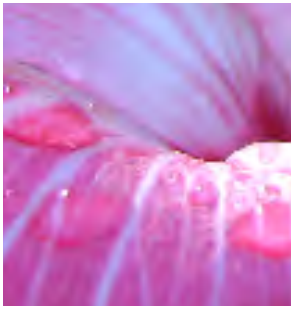


Hibisco
Pode ser utilizada como cerca viva. Flore o ano todo, beija-flores e borboletas adoram.

Gosto muito dessa imagem. De alguma maneira ela simboliza muito pra mim. Decisões que tomei na vida para que essa flor pudesse nascer. Abrir mão de uma vida blindada na cidade por uma livre próximo da natureza. Poder ter mais tempo para aquilo que mais amo: A família. Dedicar espaço na agenda para a arte, seja fotografando, pintando, escrevendo ou "jardinando". Busco ser exemplo para as minhas filhas e as pessoas ao meu redor. Sei que cada um está no seu grau de evolução e tem os seus sonhos e necessidades, mas posso afirmar que ao acionar o obturador da máquina e registrar essa imagem, e ainda mais agora eternizando nesse livro, já posso me sentir um dos homens mais realizados desse planeta água, terra, ar e fogo que gosto de chamar de Planeta Vida.







PLANTAS

"Antes ser um homem da sociedade, sou-o da natureza"

Marquês de Sade

Amora Selvagem

Fruto muito apreciado pelos sabiás. Tem em abundância na região da Mata Atlântica.

Dizem que a cereja é a parte mais desejada do bolo. Na natureza, talvez seja a amora, fruta extremamente atraente, principalmente para os sabiás que se fartam no quintal de casa. Essa planta se alastra feito praga e tem nos galhos inúmeros espinhos afiadíssimos. Uma defesa natural para quem deseja arrancá-las. Portanto, se não pode com elas, junte-se. Os sabiás agradecem.

Musgo

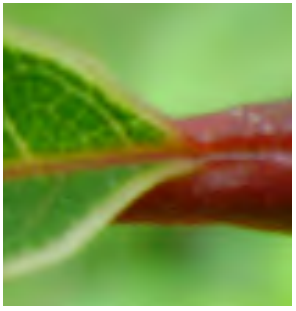
Vegetação que se desenvolve em troncos, pedras e xaxins. Usada também como decoração.

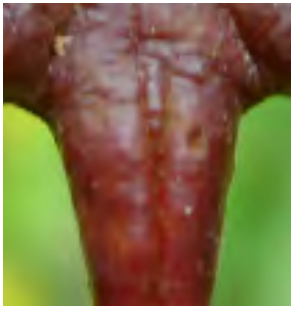
O musgo é muito utilizado para ornamentar pequenos vasos. Essa planta gosta de se desenvolver em xaxins e ajuda outras espécies que gostam de bastante água, como renda portuguesa e samambaia, mantendo a umidade. Um local bastante procurado para os grandes clássicos dos insetos. Já vi até tatu bola rolando no musgo pensando que estava no Pacaembu ou Maracanã.

Embaúba

Essa planta é da familia da embaúba, a planta preferida do bicho pregiça. Torço para que apareça algum para se alimentar das folhas e flores.

É muito bacana poder cuidar de um jardim, observar a natureza e a beleza de sua composição. A harmonia de todos os seres, o equilíbrio perfeito. Nenhuma espécie querendo se sobrepor a outra. Tanto faz se você olha o todo ou apenas um detalhe, a beleza é a mesma. Mais uma vez sugiro sermos como a natureza, belos por completo, sem desejar ser melhor que o nosso semelhante.





Boldo

Planta ideal para quem está com algum problema no estômago. Um dos chás mais conhecidos dos boêmios.

No quintal de casa não poderia faltar plantas medicinais como: Ortelã, cidreira, capim santo, mentruz, erva doce, entre outras. Escolhi o boldo para ilustrar. Essa planta, apesar de amarga, é uma maravilha para quem está com problemas de estômago ou exagerou na bebida. A dica é que essas plantas não precisam de muito espaço e podem ser plantada em vaso.

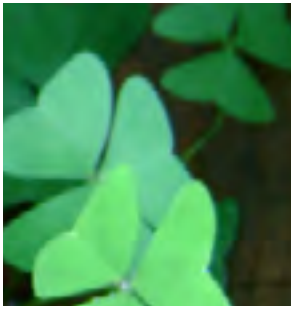
Fênix

Planta muito utilizada em paisagismos. Possui espinhos altamente afiados. É um local ideal para construção de ninhos de Tico-tico.

Fênix é uma bela planta. Ótimo destaque de paisagismo. De longe se vê apenas as folhas balançando com o vento. De perto, notam-se os inúmeros espinhos pontiagudos. Os passarinhos adoram o aconchego para fazer os seus ninhos. Algumas pessoas são como a fênix, vistas de longe são atraentes, mas aproximando e vendo o que tem por dentro, percebe que só existe espinho.

Trevo
Planta considerada da sorte. Principalmente as que possuem quatro folhas.

Até um vaso de cerâmica velho, cansado e rachado tem a sua utilidade. Depois de servir por muitos anos a uma pata de elefante, acabou trincando. Ia jogá-lo fora quando notei que ele hospedava essa família de trevos. Aprendi mais uma com a natureza. Quantas famílias não têm essa oportunidade de aprendizado e sem piedade interna seus idosos em asilos e não desfrutam de sua companhia.



Embaúba

Planta da família da embaúba. Nativa da região da Mata atlântica e bastante apreciada pelo bicho preguiça.

De tempos em tempos essa planta fica só o tronco. Depois lentamente surgem as folhas que lembram guarda-chuvas. Quando estão em formação, são de um vermelho intenso. Com o passar dos dias as folhas ficam verdes e bastante resistentes. Dizem que o bicho preguiça gosta dessa espécie. O convite está feito, se ele quiser aparecer será um grande prazer ter a sua presença no quintal.

Dracena

Planta bastante adaptável, seja ao sol ou em ambientes internos. Basta uma poda no galho pra surgir outra coroa.

A dracena é um espetáculo. Adora sol, mas vive bem em ambientes fechados. Sempre com sua folhagem brilhante. Com o tempo e experiência é possível através de podas criar outras folhagens ou mudas. Existe uma infinidade de cores e formatos. Algumas vivem e brotam apenas na água. Uma grande lição da natureza: Buscar sempre ser feliz em qualquer situação ou ambiente.

Condomínio de cogumelos

Descobri esse condomínio de cogumelos escondido no gramado. Diz a lenda que os Gnomos é que os constroem.

Acredito em todas as forças da natureza. Imagino Deus regendo essa fabulosa orquestra. Sei dos espíritos elevados que são incumbidos de cuidar das plantas, dos animais, há aqueles que controlam os ventos e águas. Os cogumelos são responsabilidade dos gnomos. Achei bacana essa construção. Depois de ver essa criação, comecei a observar outros tipos espalhados no quintal.

Cogumelo

Espécie de cogumelo, esse com aproximadamente 12 Cm de altura.

Cogumelo

Espécie de cogumelo albino. Bastante delicado com aproximadamente 4 Cm de altura

Cogumelo

Espécie de cogumelo, esse com aproximadamente 5 Cm de altura

Cogumelo
Espécie de cogumelo, esse com aproximadamente 2 Cm de altura

Notei que os gnomos trabalham muito. Encontrei cogumelos de todas as cores e espécies, desde os grandes como nas páginas anteriores, os minúsculos, albinos, negros, enfim, tornei-me um apreciador da espécie. Quem sabe um dia sem querer, eu consiga registrar a imagem de um gnomo. Muitos não creem em gnomos, então pensem que são espíritos elevados, assim fica mais fácil acreditar.

Papiro

Espécie que gosta de regiões alagadiças e várzeas.

Graças a essa planta é que hoje temos o registro das primeiras escritas no papel. Os papiros eram confeccionados através dessa planta, que acabou sendo batizada com o mesmo nome. Ou será que deram o nome da planta ao papel? Não importa, de alguma maneira espero preservá-la, já que esse livro utiliza a tecnologia digital e não mais o papel.

Cica

Espécie super resistente, muito utilizada em paisagismo pois suas folhas formam um belo arranjo.

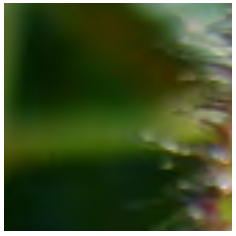
Por mais que se observe a natureza, ela vive nos surpreendendo. Veja por exemplo essa cica. Ela está em frente de casa, ao lado da árvore exótica japonesa Juniperus chinensis 'torulosa', depois de quase dez anos é que notei que ela forma essa bela "bola" de folhas antes de abrir. A vida também é assim, as vezes não enxergamos aquilo que está a um palmo do nosso nariz.

Samambaia-Açu

Espécie nativa da região. Seu tronco (ao lado) era muito utilizado para fazer xaxim. E os bugios adoram seu talo. Está em extinção.

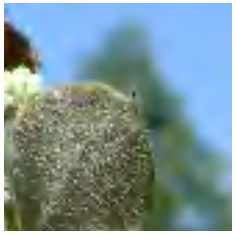
Rústica

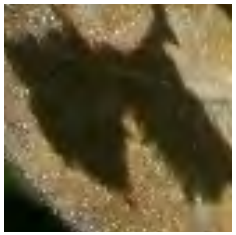
Planta rústica. A folha lembra uma flor. Nunca vi surgir uma flor. Mas acho que nem precisa!



Lixa natural

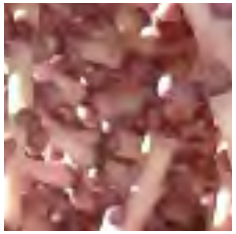
Árvore de pequeno porte. A folha é porosa como uma lixa. A flor é muito delicada.





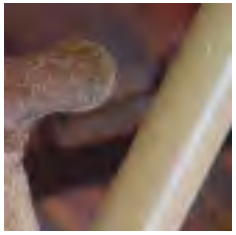
Palmeira

Essa é uma espécie de palmeira, cujo coquinho é bastante apreciado por tucanos, esquilos e passarinhos.



Chifre de Veado

Planta ornamental. Gosta de sombra e também desenvolve-se agarrando no tronco de árvores ou xaxim.

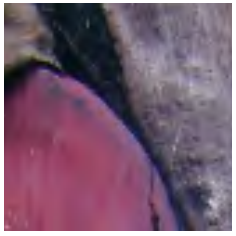


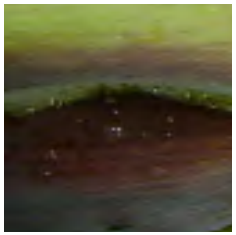
ENGRENAGENS DA VIDA

Ele caminha
Vai por entre as árvores
Deslizando como se fosse a chuva
Descendo da copa até o solo
Ele procura seu caminho
O momento atual
A crise o abateu
Como se fora um pássaro
E o caçador lhe acertara o peito
Ele senta em frente ao riacho
Que corre como as idéias
Fluindo em busca de uma solução
Ele está só
Pensa no emprego que acabara de perder
Na companheira grávida
No filho que não pediu para nascer
Pensa na sua inutilidade
De ser saudável, forte, inteligente
E não poder se encaixar
Nesta enorme engrenagem
Que é a vida
Enquanto ele estiver desempregado
Será mais um observador do mundo
Como eu

Bananeira

Uma das frutas mais consumidas no país. Se notar os detalhes ela também é uma das mais exóticas.





Palmeira nativa

Essa árvore nativa da região fornece a cola de madeira em abundância. Um fato curioso é que atrai maribondos e vespas.

Gotas de orvalho
O efeito de gotas dos orvalho numa teia de aranha.

Que aquela gotinha de chateação que sobrou de ontem

Evapore e juntem-se as outras gotas que estão se acumulando nas nuvens

Só esperando a hora de em forma de chuva

Refrescar aquele casal apaixonado que acabaram de se amar

ANIMAIS

"A sabedoria da natureza é tal que não produz nada de supérfluo ou inútil"

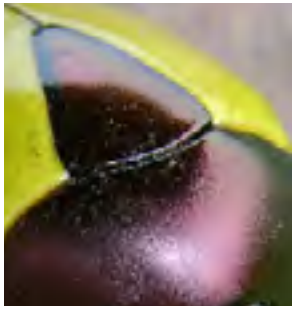
Nicolau Copérnico

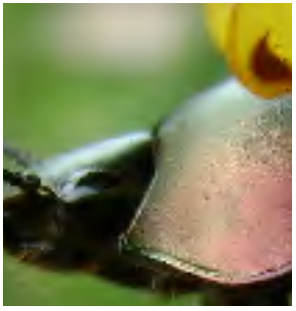
Besouro amarelo
Inseto que inspirou o design do New Beatle.

Durante muitos anos fotografo a natureza. Mas devo confessar que esse besourinho é o meu xódó. Em alguns segundos acompanhando o seu voo, depois o pouso e por fim a sua decolagem, eu consegui registrar imagens incríveis. Pra começar eu nunca tinha visto um besouro amarelo. Pensei que fosse um New beatle voador. Durante a sessão fotográfica aconteceu uma comunhão muito rara. O Yellow Beatle se sentiu muito confortável. Andou de um lado para o outro, parou, coçou o traseiro e assim como chegou, como todo besouro que mais cai do que voa, decidiu cumprir a sua missão e cansado de tietagem, abriu as asas e seguiu o seu destino. Nunca me senti tão só! Se tivesse asas eu o seguiria. Acho que sou meio besouro, com o fato de aprender muito com as minhas quedas.

Voo do Besouro amarelo

Dizem que o besouro é um dos animais mais persistentes que existe, pois cai mais do que voa e ainda assim não desiste.





Inseto Metálico

Inspiração da indústria automobilística, tanto no design como nos ítens que deveriam ser obrigatórios. No detalhe, o congestionamento de inseto.

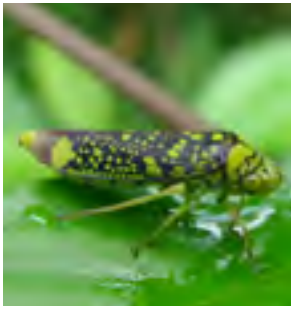
Esse inseto lembra um corsa verde metálico que tive. É uma pena que a indústria automobilística não tenha evoluído tanto. Afinal ele é completo, pois além de não poluir, é mais econômico, não precisa fazer inspeção veicular, pagar IPVA, licenciamento ou seguro obrigatório. E tem um acessório maravilhoso que faz muita falta, ao menor sinal de chuva, ele alça voo e escapa das enchentes.

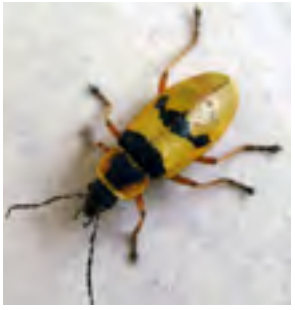
Besouro limão

Esse exemplar de besouro apareceu nas folhas do limoeiro, num primeiro momento parecia um limãozinho ambulante.

Besouro Tetra-Campeão

Esse exemplar de besouro contrastava com a folha. Pensei que estava com a camisa da seleção canarinho campeã de 1994.





Joaninha

Inseto delicado e inofensivo e um dos poucos conhecidos pela garotada na cidade.

Esse inseto é muito querido pelas crianças. Pena que muitas delas só conhecem pelos desenhos, nos bordados das roupas ou nas fotografias. Esse bichinho incansável é sensacional. Apesar de possuir asas, ele prefere andar pelas folhas e galhos atrás de alimento. Acho incrível como pode numa área tão pequena haver tanta variação de pintura. Haja criatividade para os artistas da natureza.

Casa de abelha Jataí

A discrição e inteligência das abelhas impressionam. Esse grupo criou uma colmeia dentro do bloco de cimento. Apenas a porta ficou para fora.

Uma das sociedades mais organizadas do planeta, as abelhas ensinam disciplina, respeito à hierarquia, solidariedade, perseverança e caridade. O mel dessa espécie é delicioso. Elas discretas que são, procuram locais seguros para construir a sua colmeia. Já alguns insetos não são tão precavidos assim e querem usar a folha como alicerce. Alguma semelhança com os humanos?

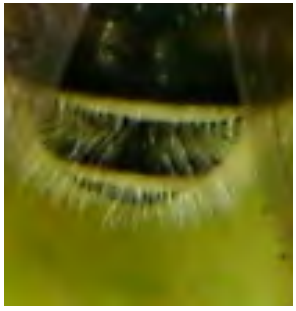
Abelha

Observem os detalhes dessa abelha. Apesar da visão privilegiada que possui, ela esperou pacientemente o clic e não fugiu.

Com a "evolução" da humanidade, não necessitamos mais caçar, andar longas distâncias para obter alimento, basta pegá-los na prateleira e depois sacar o cartão. Com isso, nossos sentidos vão ficando cada vez mais atrofiados. Seja o olfato, tato, paladar, audição e principalmente a visão. Esse animal é privilegiado, há milênios eles cumprem a sua missão e continuam enxergando longe.

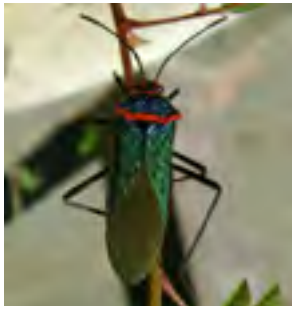
Mosca

Outra espécie de abelha em detalhe passeando a procura de alimento ou de um bronzeado.



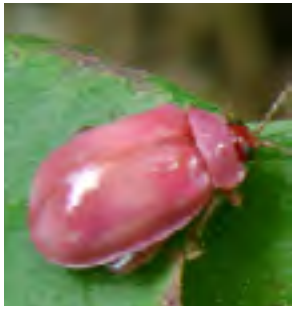
Inseto Flamenguista
Só faltou o distintivo do rubro negro da gávea na asa desse inseto.

São tantas variações e espécies de insetos que existem na natureza, que não é possível mostrar nesse livro. Selecionei apenas alguns que achei interessante. Por exemplo, o flamenguista, colorado, jamaicano. Basta um olhar apurado para descobrir muitas outras criações, cada um com a sua missão e desfrutando do enorme prazer de alçar voo quando sentem vontade.



Inseto Jamaicano

Esse exemplar decidiu utilizar as cores da Jamaica, em homenagem ao Usain Bolt.



Love in the air

Morram de inveja o ser humano. Esses insetos podem ficar "conectados" o dia inteiro.

Para os ninfomaníacos de plantão, ou os voyeurs, a natureza também proporciona momentos românticos. Descobri que a cerca viva de hibisco é um verdadeiro motel. Os insetos adoram a privacidade para procriarem. É uma festa! O interessante é que algumas espécies ficam o dia inteiro "unidos". Eu não queria ser indiscreto, mas tive que clicá-los.

Love in the air

Essa espécie é cintilante. Lembra as cores do vagalume ou os tempo do New Wave.

Casca da Cigarra

É incrível como a cigarra consegue se desfazer de sua casca. Até a antena fica intacta. Adoraria poder presenciar esse momento.

A cigarra pode permanecer debaixo da terra escondida por mais de quinze anos. Até que um dia, resolve dar o ar da graça. Escolhe um tronco e no momento que se sente segura, desprende-se daquela casca que lhe aprisiona. Livre para alçar voo, passa a cantar a pleno pulmão. Canta anunciando a sua libertação, a sua alegria, a sua vitória pessoal. Pena que essa nova condição só dure no máximo cinco semanas. Talvez a cigarra queira nos dizer para não ficarmos reclusos, escondidos, aprisionados, presos a paradigmas, credos, dogmas, rancores, e sermos de fato felizes, em busca da realização dos nossos sonhos, respeitando o próximo e procurando fazer o bem. Devemos ouvir mais o canto das cigarras do que os das sereias.

Grilo

Espécie de grilo que se camufla para sua defesa, sua coloração confunde-se com o tronco da Palmeira Imperial.

Grilo

Animal que adora uma folha de hibisco para retalhá-la. Especialista em salto em distância, inspiração do nosso querido João do Pulo.

Gafanhoto

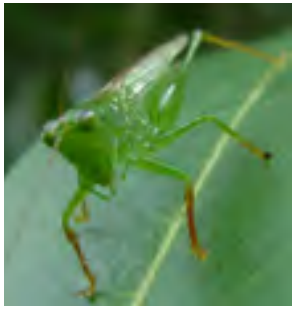
Não consigo olhar para esse cidadão e não lembrar do vilão da vida de inseto. Ainda bem que só apareceu esse no quintal.

A vida de inseto foi uma das primeiras grandes produções animadas do cinema. Acho que foi filmada no meu quintal e não me avisaram. A saga de Flic, a formiga tentando inovar e sair do lugar comum, inventando novas técnicas de produção, tentando ser criativa e diferente, ela foi rotulada como maluca, que era muita ousada e que estava colocando em risco todo o formigueiro. Afinal, elas tinham que trabalhar para alimentar os gafanhotos. "Sempre foi assim" dizia a rainha. Nunca me esqueço da frase de Flic, quando todo machucado, encara o vilão e mostra quem de fato é o fraco, o dependente da história. Às vezes me sinto como Flic, mesmo todo estropiado não me entrego, com o olho roxo, cansado, eu sigo em frente tentando fazer a minha parte para preservar o planeta.

Grilo bicudo

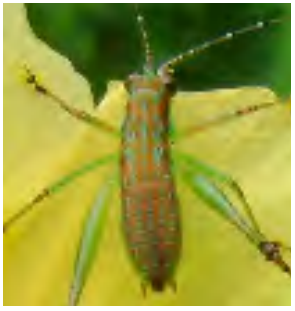
Animal discreto. Gosta de passear pelas folhas dos hibiscos. O grilo mais bicudo que já vi.

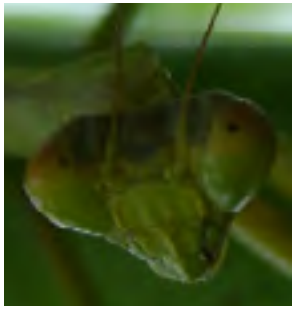
Quando pensamos num determinado animal, acabamos por padronizá-lo. No caso dos grilos, imaginamos o da página 140. Mas com o olhar mais atento é possível encontrar uma infinidade de variações. Esse acima, eu nem sabia que existia. Notem o bico imenso. É a natureza que se adapta para sobreviver. Assim como nós humanos, tendo que se virar nos trinta para conseguir o pão.



Green Grilo

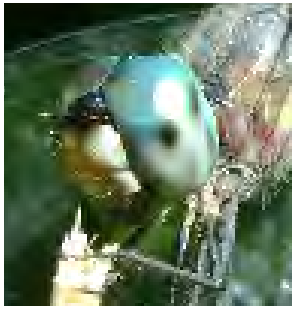
De um verde fosforescente intenso e incrível, esse grilo é quase um trava lingua.





Louva Deus

A presença do Louva Deus é um bom sinal de que não existe mosquito da dengue por perto. A larva do Louva Deus se alimenta da larva da dengue.



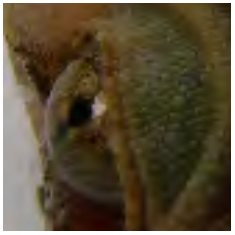
Louva Deus

Depois de muita paciência consegui esse clic. Gosto demais dessa foto pelos detalhes e por conseguir obter a sua confiança.

É muito difícil alcançar a confiança de alguém. Às vezes passamos a vida inteira e não conseguimos ter êxito. Todos sempre com um pé atrás e desconfiados. Com a natureza é mais simples. Para fazer essa foto, esse meu amigo, confiou em mim. Eu cheguei tão próximo tentando o foco perfeito que imaginava que ele fosse partir. Mas ele colaborou e esperou pacientemente. Isso é confiança!

Lagartixa

Ela aparaceu ao lado do pneu do carro. Por pouco foi atropelada. Estranhei pois ele não se movia. Também pudera, já estava morta.



Micro-sapo

Quando esse anfíbio apareceu em casa o batizei com o nome de Augusto. Em homenagem ao grande Augusto Husk.

É incrível a sintonia da natureza. Quando algo está prestes a acontecer, como chuva, tempestade, vento, trovão, raios ou a chegada de um predador colocando todos em risco, os animais "acionam a sirene" e avisam quem estiver por perto. Os sapos também fazem parte dessa rede de comunicação natural. Isso se chama solidariedade ou preocupação com o próximo. Deveríamos fazer o mesmo!

Franjinha

Mais um animal estranho que apareceu no quintal. Por vários dias acompanhei os seus movimentos. Batizamos carinhosamente de Franjinha.

Normalmente o cachorro e o gato são os mais comuns animais de estimação. No quintal de casa não é raro aparecer figuras incríveis. Por exemplo o meu amigo Franjinha. Ele apareceu como não quer nada. Todos de casa queriam conhecer essa figura e tentar identificá-lo. Não sei se virou borboleta, mariposa ou sei lá o que, mas sei que mesmo depois de alguns anos, ninguém o esquece.

A natureza trabalha em silêncio. A lagarta respeita o ciclo da vida e não tenta inutilmente antecipar fases. Vive um dia após o outro e cada dia é crucial na sua existência. Para que possa ser uma borboleta e fazer o seu voo inaugural, ela tem que passar por cada fase de transformação. Desde o ovo, larva, lagarta, reclusão e os exercícios exaustivos para secagem das asas. Hoje vemos uma sociedade ansiosa, querendo interferir nas fases da vida. A criança abrindo mão da infância, adultos estacionados na adolescência ou desejando a todo custo postergar a velhice, como se fosse uma doença incurável. Não é difícil ver nas empresas essa mesma característica. Cada vez mais jovens ocupam cargos de destaque. Passam a liderar equipes sem a devida maturidade e experiência tão necessária para a tomada de decisões. Essa atitude das empresas, muitas vezes de forma inconsciente, reflete uma sociedade exclusivista. Não se respeitam os idosos, os filhos mandam nos pais. Os pais, culpados pela rotina e ausência, concedem todos os desejos dos filhos e passam a mão na cabeça deles não impondo limites. Por diversas vezes puder acompar o processo de criação de um ninho de passarinho. Os "pais" durante esse processo vivem exclusivamente para a sua família. Constroem num local seguro, entrelaçam galho por galho, cuidadosamente para que possa proteger e aquecer a cria. Põe os ovos, chocam, protegem dos predadores. Ao nascerem, os pais caçam incessantemente, alimentam os filhos dando em sua boca insetos, minhocas, larvas, etc. Durante um período os pais incentivam os filhos a saírem do ninho. Quando estão cobertos pelas penugens são obrigados a darem os primeiros voos. Depois de uns dias, baubau! Eles já não são mais filhotes e tem que se virarem. Até hoje, observador que sou da natureza, nunca vi um tico-tico adulto, vivendo e disputando espaço no ninho com os pais e com um Ipod no ouvido ou jogando video game.

Ninho de Tico Tico e um visitante de minha janela

Ninho de Tico-tico construido entre os espinhos da Fenix. Bastante seguro para os filhotes. No destaque um sujeito que visita a varanda de casa.

João de Barro

O engenheiro da natureza, se observar esse pássaro, notará que ele tem o porte e o caminhar de um lord inglês. (foto acima Guilherme Rosa)

O João de Barro é um pássaro especial, constroe o seu ninho com uma enorme perfeição. Quando está na terra, caminha feito um lord inglês. Todo garboso. No entanto, pode ser cruel, caso descubra a traição da "Joana de Barro", ele é capaz de prendê-la no ninho, isolando permanentemente a entrada. No destaque a perfeição de um ninho de Tico tico.

Beberrão

Pássaro bastante comum na região. Gosta de aproveitar as mordomias que o meu amigo Guilherme lhe proporciona (fotos Guilherme Rosa)

Os pássaros assim como os homens tem a curiosidade bastante aguçada. Quando eles se acostumam com um local seguro para se alimentar ou mesmo se refrescar, eles passam a ser frequentadores assíduos. Na verdade, não precisam desse cuidado, eles sabem se virar muito bem sozinhos na natureza em busca de alimento. Mas quem não gosta de uma mordomia?

Andorinha

Esse pássaro gosta de fazer os ninhos entre as telhas e a forro de madeira na varanda de casa. No detalhe Jacus se alimentando e o Tucano.

A andorinha simboliza a chegada do verão. Essa errou o caminho do seu ninho e acabou invadindo o meu escritório. Estava se debatendo na janela de vidro querendo sair a todo custo. Cuidadosamente eu a libertei. Aliás, essa é uma das melhores sensações do mundo. Libertar um pássaro da gaiola. Assim como devemos libertar os livros das estantes e fazer com que os leitores ganhem asas.

Aranha

Essa espécie se apoderou da chaminé do fogão a lenha. Esperta, vive de barriga cheia. Curiosidade, os filhotes ficam alojados nessa parte bojuda.

Aranha. Taí um bicho muito interessante. Elas ficam imóveis, se camuflam, disfarçam escondidas nos lugares mais discretos. Tecem as teias, constroem suas armadilhas para os insetos incautos. As aranhas querem distância dos homens. Ficam reclusas, não querem saber da vida de ninguém. Ah! Se todos tivessem a qualidade e a competência das aranhas em respeitar o espaço dos outros. Elas têm um veneno absurdamente fatal e não ficam picando os insetos ou o ser humano por prazer. Ou seja, elas apenas se defendem, nunca atacam! Temos tanto que aprender com as aranhas, pois invadir o espaço dos outros e soltar o veneno da língua, difamando ou injuriando é muito comum entre as pessoas. Já dizia um grande amigo: Enquanto cuida da vida dos outros, atrasa a própria.

Aranha Negra

Observando a casca da palmeira dei de cara com essa aranha negra. Tão diferente da albina. Nunca tinha visto uma espécie dessas antes.

Aranha

Mais uma aranha que costuma perambular nas plantas. Discreta e com um desenho incrível. Ela como todas as outras aranhas fogem ao ver gente.

A palavra mais adequada à natureza é a harmonia. Os predadores atacam para se alimentarem ou se defenderem. Não matam por prazer. Não acabam com o seu eco-sistema. Não poluem suas águas, não põe fogo na própria casa, não destroem o espaço do outro. Dizem que dar uma arma a um macaco é uma grande estupidez. Penso que é uma estupidez alguns seres humanos raciocinarem.

Aranha
Essa espécie é muito encontrada em pinheiro ou escondida no meio da mata. Sua teia enorme está sempre com bastante alimento.

A ARANHA
A aranha tece, tece a sua teia. A espera de um inseto distraído para virar a sua ceia.

Aranhas

Na página anterior a mamãe armadeira carregando os seus filhotes no corpo até que eles possam se virar sozinhos

Aranha

Encontro diversas espécies de aranhas com formatos exóticos e multicoloridas. Não ouso tocá-las, mas ouso admirá-las.

Aranha

Essa espécie parece que anda com uma mochila colorida. Deve ser o para-quedas em caso de um salto mortal.

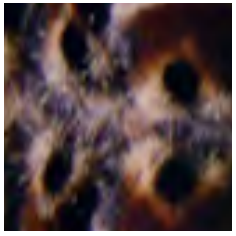
NA MATA
O estampido ecoou na mata
De susto o macaco cai do galho
O sabiá silenciou
O lagarto se escondeu e o cervo correu
Até a aranha cessou a confecção da teia
O grito na mata ecoou
O pobre do índio inocente morreu

Lagarta Paul

Descobri essa exótica lagarta podando o hibisco. Logo lembrei do Polvo Paul que fazia as previsões da copa da África do Sul.

Lagarta Paul

Essa lagarta superou qualquer expectativa, quanto a imaginação de Deus. Na página ao lado a posição lembra um sorriso e o Polvo.



Lagarta

Nunca vi uma lagarta tão exótica. Essa espécie é perigosa pois pode causar queimaduras na pele. As que não possuem esses adereços não queimam, pelo menos nunca tive problema.

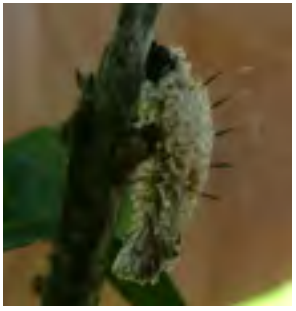
Lagarta

Ela estava devorando a planta. Como sabe que não uso veneno nem interfiro no processo, elas aproveitaram. A planta já se recuperou, e o céu ficou mais colorido.

Lagarta

Essa espécie de lagarta se transformou numa linda borboleta. Mas é arriscado manuseá-la pois pode causar queimaduras e irritações na pele.

Temos que ter respeito a qualquer espécie que aparece no nosso caminho. Já dizia o mestre: "amai-vos uns aos outros como a ti mesmo". Tento seguir essa lição. Seja uma lagarta, aranha, sapo, irmão, filho, colega de profissão. Seja de qualquer credo, raça ou condição social. Estendo minha admiração e respeito aos palmeirenses, são paulinos, santistas e torcedores de todos os clubes do país.



Lagarta Einstein

Essa espécie eu batizei de Einstein. Mas cuidado com esses fios, pois podem causar queimaduras e irritações na pele.

Não aguarde o amanhã. E se ele não chegar? Não pense o que fazer da vida, você já está no palco. Descubra sua verdadeira missão. Não perca tempo. Qual é o seu dom e não está sendo utilizado plenamente? É tocar um instrumento, conduzir um avião, erguer uma casa, lecionar, medicar, confortar, limpar, não importa a função, o que de fato importa é a ação. Afinal viemos do verbo.

Lagarta

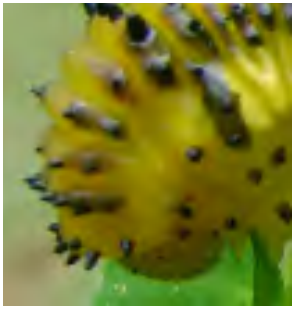
Outra espécie de lagarta multicolorida, mas que pode causar queimadura ou irritações na pela ao manuseá-la.

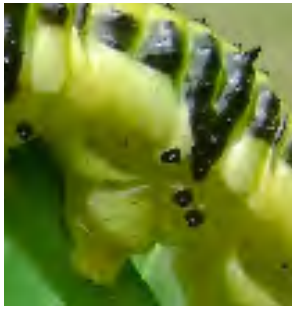
VOU POR AI

Não sei para onde vou mas vou por aí. Perdido em um lugar que chamamos de terra. Convivendo com irmãos e pais. Cercado de animais que julgamos irracionais. Estou num lugar totalmente demarcado, cada um mandando no seu espaço. Cada um querendo ser aquilo que não é. Quero ser o pingo que fugiu do I. Não sei pra onde vou, mas vou por aí.

Lagarta

Essa espécie era enorme para os padrões "lagartícios". Devia estar próximo o momento de escolher um canto seguro e iniciar a metamorfose.





Lagarta

Essa danada se fartou da minha renda portuguesa. Fazer o quê. Vai ver que ela pensou que fosse bacalhau.

Passeio da Lagarta

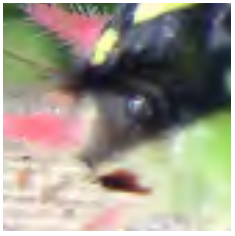
Ela estava em busca de um local seguro para sua metamorfose. Antes, fiz uma sessão fotográfica. Apesar da pressa ela se portou super bem.

Lagarta Albina

Nunca tinha visto essa espécie de lagarta. A cor transitava entre um verde cintilante e dependendo da incidência da luz de um branco intenso.

Lagarta

Mais uma espécie de lagarta exótica. Pena não poder acompanhá-la por todo o processo de metamorfose, mas tenho certeza que será uma linda borboleta.



Casulo

A formação do casulo. Abaixo é possível ver a lagarta iniciando o seu processo de transformação.

Casulo

A formação do casulo. Acima a lagarta está tão protegida que nem é possível vê-la.

Lagarta iniciando a metamorfose
Os primeiros momentos da escolha do local definitivo para iniciar o casulo. Ela estava presa por um fio minúsculo, quase transparente.

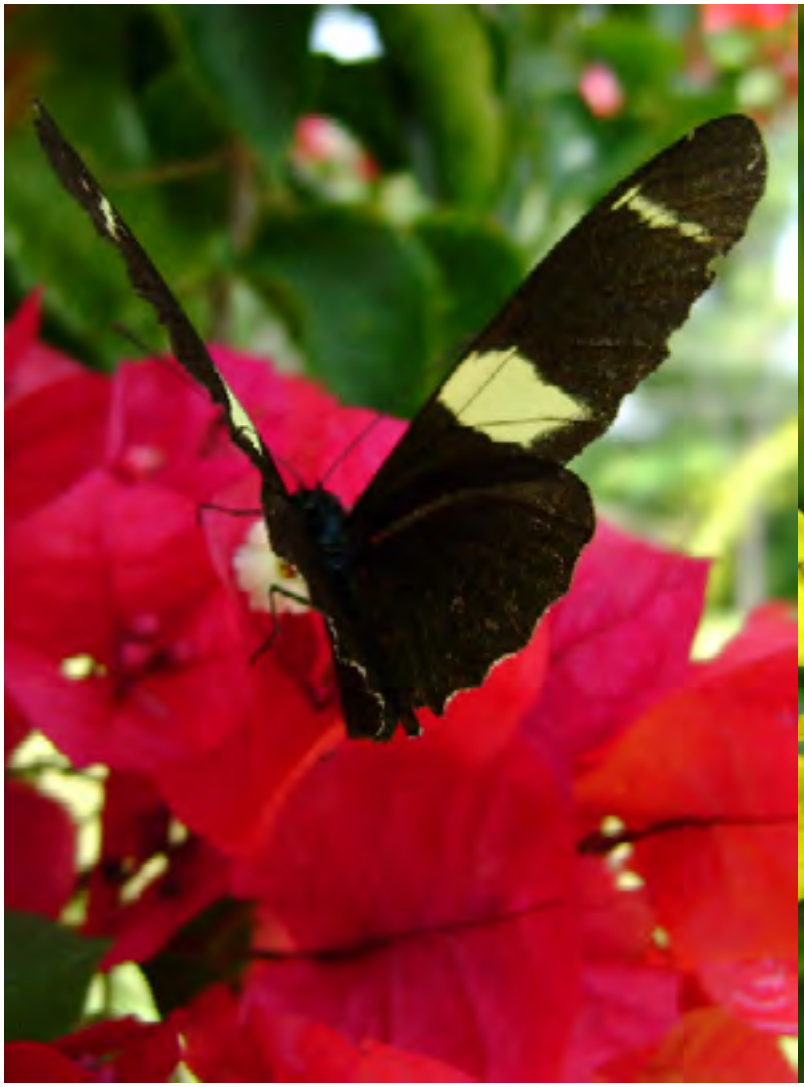
Por qual motivo você será lembrado? Só os covardes não querem ser lembrados. Mas todos serão! Seja por sua obra e contribuição, tornando esse mundo melhor, ou pela omissão, por ter usufruído desse hotel e fugido pelos fundos deixando uma conta enorme para as futuras gerações. O curioso é que esse mesmo hóspede lá em cima vai implorar para regressar um dia a esse hotel.

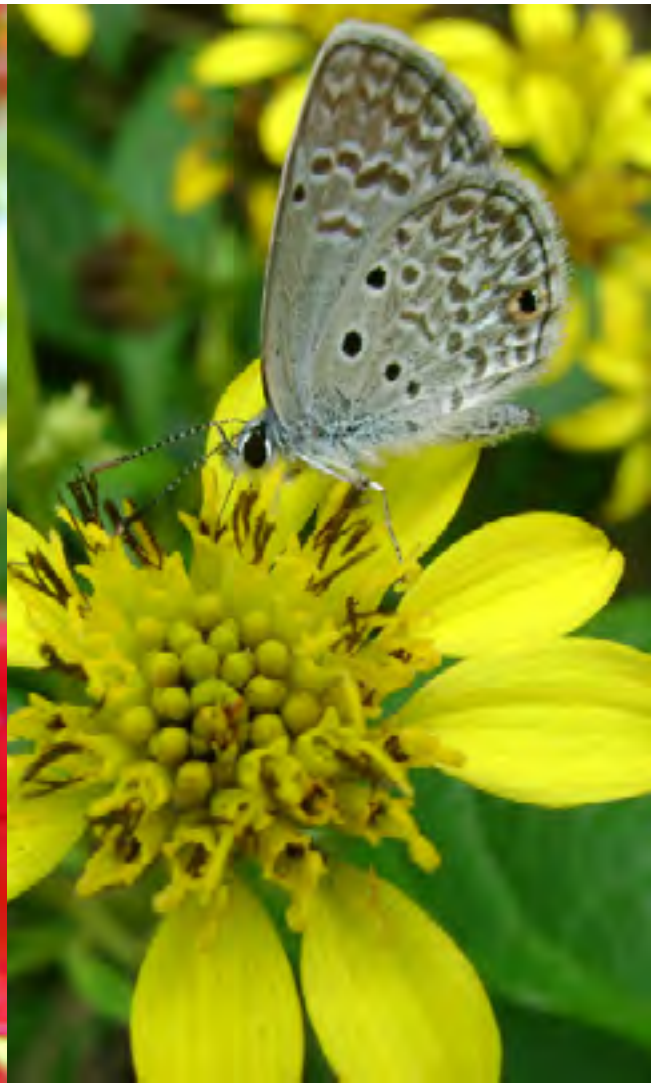
METAMORFOSE

Quando você acorda e sente um imenso vazio
Quando caminha de um lado ao outro e sente frio
Quando ninguém te ouve ou estende a mão
Quando a sua única companheira é a solidão
Quando as luzes acendem e você está no palco
Gritando, amedrontado como uma criança
Quando você pede, implora ajuda
Faz negociata com os Santos e nada acontece
Olhe ao redor e veja a natureza fazendo o mesmo
A aranha tece silenciosa a palavra Socorro!
O vento sopra suado e cansado
Ele já não refresca como antes
A lagarta se arrasta ansiosa
À procura da maior transformação de sua vida
Sonha em bater asas e voar livre
Nos ensinar que tudo está em plena transformação
Naquele instante
Nada permanece igual, tudo está diferente
Inclusive eu
Já não sou o mesmo depois de acordar
Já não sinto um imenso vazio

Casulo na fase final

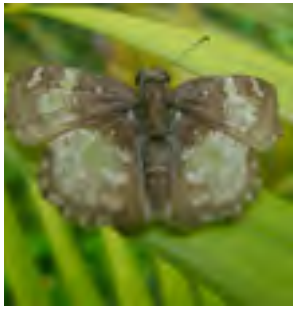
Acompanhei toda a evolução. Pena não ter visto o voo inaugural.

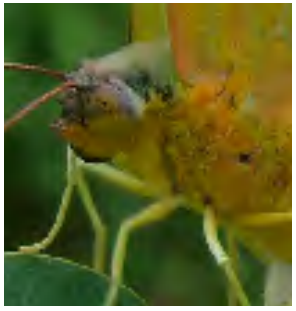




Borboletas

Espécies de borboletas cumprindo o seu papel na natureza. Outras tão confiadas que pousam na mão.



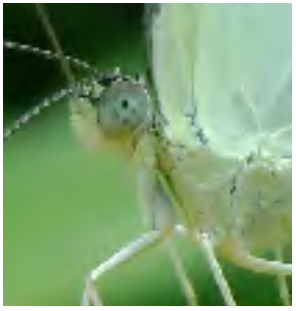


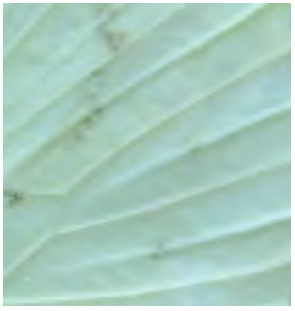
Borboleta
Vem me dar bom dia
Bate asas com doçura
Mostre sua fantasia
Abre alas e faz seu caminho no ar
Borboleta
Vem me encantar
Borboleta
Pousa sobre a flor
Prova do seu néctar
Mostra-me o sabor
Borboleta
Desfile seu voar

Borboleta Branca

Essa borboleta nem se importou com a máquina tão próxima. Bastante curiosa, acho que ela queria mesmo ser modelo.

A natureza é uma escola a céu aberto e com professores que dão aulas a todo instante. Se observar atentamente, notará que não existe um padrão fixo de beleza. Cada ser vivo tem o seu encanto e está preocupado mais em viver e cumprir sua missão do que com futilidades. As agências de modelos deviam observar que a única espécie do planeta que fica linda magrela é a borboleta.





Borboletas

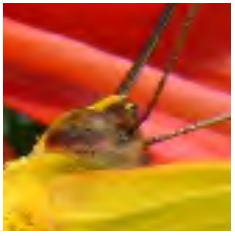
Espécies de borboletas cumprindo o seu papel na natureza. Outras tão confiadas que pousam na mão.

Borboletas disputando a flor
Num ambiente equilibrado existe alimento para todos. Basta não interferir no ecosistema.

Duas borboletas na mesma flor. Penso que são irmãs. Vivem em total harmonia. Aliás, acho que um dos grandes problemas que o planeta enfrenta é o aumento considerável de filhos únicos. Em breve teremos uma sociedade cada vez mais egoísta e com os olhos voltados apenas para o próprio umbigo. Como não tiveram irmãos, não aprenderam a dividir. Olha que belo exemplo da natureza.

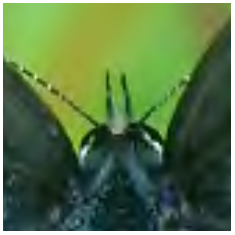
Borboleta Amarela

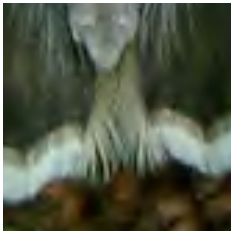
Incrível a textura da asa. Ela nem se importou com a minha presença ou a camêra quase a tocando.



Borboleta

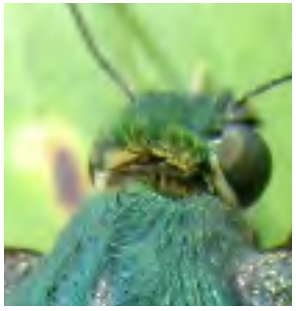
Borboleta minúscula. Mas se notarmos os detalhes. Ela também sonhou um dia ser uma linda borboleta azul.





Borboleta

Outra espécie intrigante. Parece que um grafiteiro resolveu utilizar o spray e pintar apenas o corpo de azul.



VOO
Voar do teu lado
Imaginar nós dois no céu
Voar para bem alto
Ir até onde a liberdade deixar
Andar do teu lado
Nem à frente, nem atrás
Eu só quero ficar do teu lado

Borboleta Corinthiana

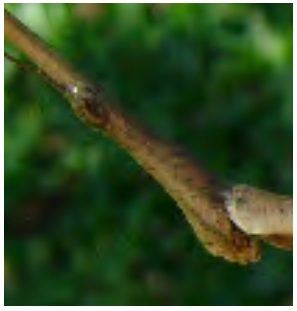
Um ótimo exemplo de mimetizador entre as borboletas. Muitas vezes não notamos a sua presença.

Essa borboleta pousa de cabeça pra baixo. Normalmente permite uma aproximação maior do que outras espécies. Vive camuflada, de preferência em troncos parecidos com o desenho de sua asa. Conhecida como Corinthiana, nem preciso dizer que ela é uma de minhas preferidas. Ainda mais que 2010 é o ano internacional da biodiversidade e do centenário do Sport Club Corinthians Paulista.

Bicho Pau

Animal super discreto, muito difícil de ser visto nos galhos secos das árvores, local que mais gosta de ficar à espera de alimento.

Animal extremamente dócil. Gostaria que fosse de estimação. Passei uma manhã inteira com ele passeando pela camiseta. Acho que ele gostou da experiência. Cheguei a batizá-lo de Mr. Paul. Mas como ele tem a sua função no planeta e apesar de magrelo, precisava encher a barriga, com dor no coração, coloquei o Mr. Paul no tronco do Manacá para achar comida e seguir a sua vida.



Lagarto

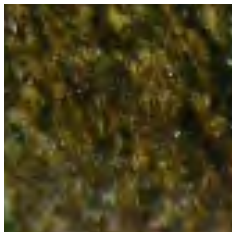
Um animal super discreto. Um ótimo mimetizador. Adora o sol pra se aquecer e disfarçado enche a barriga com insetos incautos.

Sou "Caapora" do Tupi, aquele que mora no mato. Em busca do conhecimento, me aproximei da natureza. Tenho aulas muito interessantes de paciência apreciando as plantas. Quando retiro as pragas do gramado, aprendo que os medos, frustrações, devem ser arrancados desde a raiz, não basta apará-los apenas com o cortador de grama, pois voltam mais fortes e implacáveis. Algumas plantas precisam de água diariamente, outras se molhar demais morrem. Existem as que gostam do sol, outras da sombra. Tente trocar essas posições para ver o que acontece. Isso é um grande aprendizado para os gestores de pessoas nas empresas. Aliás, a natureza emula as empresas, ou será o contrário? Por exemplo, tem os bichos que são mimetizadores. Vivem disfarçados, escondidos na

natureza tentando se protegerem, só um bom observador com o olhar apurado para encontrá-los. Também existe esse ser no mundo corporativo, eles geralmente estão disfarçados e acomodados no escroto dos seus superiores. Na maioria das vezes esses indivíduos frágeis, precisam desse apoio, desse ambiente caloroso e abafado, tão propício ao desenvolvimento desses seres.

Mimetizador

Animal que se camufla para se defender de predadores e como estratégia para se alimentar.



Bicho da seda

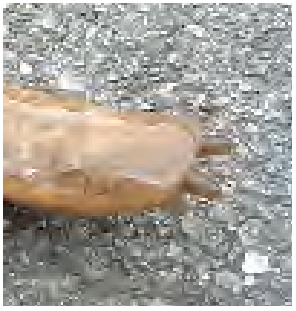
Não sei exatamente qual a função dessa espécie. Mas desde de criança o conheço como bicho da seda. Esse escolheu uma folha que caiu logo.

Engraçado que alguns bichos são famosos e não o conhecemos direito. Exemplo do bicho da seda. Tudo acontece dentro desse casulo, é raro ver a cara do danado. Outros são totalmente desconhecidos, como o sujeito ao lado grudado no tronco da árvore. Não tenho a menor ideia do que seja. Só sei que um ótimo mimetizador e que aproveita da sua habilidade no disfarce para se alimentar.

Lesma

Sei que pode parecer nojento. Mas esse animal assim como todos os outros merecem viver e cumprir sua missão. Por isso prometam: Nada de sal.

Alguns animais têm o aspecto asqueroso. Outros têm má fama. Trazem mal agouro. Podem colocar a nossa vida em risco. Mas sempre me coloco no lugar deles e imagino o que devem achar de nós, afinal, ocupamos o espaço a eles determinado, exterminamos as espécies sem que eles tenham feito algo de ruim, julgamos que são feios e repugnantes e já damos o veredicto. Pena de morte.



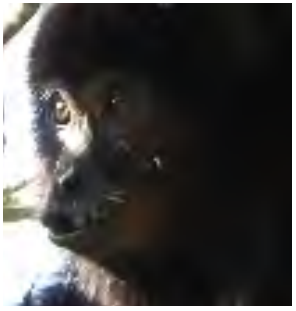
Jararacuçu

Só consegui fotografar essa espécie, pois um infeliz fez o favor de atropelá-la. Não sei se foi proposital, espero que não tenha sido.

Bugio

Espécie ainda pode ser vista na Mata-atlântica. Vive em bando e se alimenta das folhas e frutos de diversas árvores. (Foto acima de Guilherme Rosa)

Esses são meus visitantes mais frequentes. Ao menos uma vez ao mês eles se fazem presentes. A família inteira percorre a reserva de árvores no fundo do quintal de casa. Comem folhas e frutos de diversas árvores, não podem ver o talo do sa-mambaiaçú que se fartam.



Bugio

Espécie ainda pode ser vista na Mata-atlântica. Vive em bando e se alimenta das folhas e frutos de diversas árvores. (Foto acima de Guilherme Rosa)

Nina, nossa cachorra vira-lata
Adotamos a Nina através de uma ONG que cuida de animais abandonados nas ruas.

Sempre é possível deixar um ensinamento aos nossos filhos. O exemplo é o mais importante. Não adianta só falar. Repetir. Nem usar o ditado "faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço". Se notarem, irão perceber que eles fazem o que você faz e não dão a mínima ao que você manda. Portanto, recomendo cuidado com os seus atos. Use o cinto de segurança, respeite os idosos, pare antes da faixa de pedestre, não ultrapasse o sinal vermelho, não buzine a toa, não jogue lixo nas ruas, ande com um livro (mesmo que não leia, já é um bom começo) fale baixo e mostre a importância de ser uma pessoa caridosa. Um dia você poderá precisar que seu filho seja caridoso com você.

Tenho um bom exemplo: Minhas filhas desejavam ter um cachorro. Achei a ideia legal, pois sempre

gostei de animal e sentia que faltava um bicho de estimação em casa. Nossa primeira experiência foi a Clarinha, um filhote de vira-lata com labrador. Infelizmente não pudemos conviver com ela por muito tempo. Quando adotamos ela estava cheia de vermes, levamos ao veterinário, demos remédio, vacinamos, tivemos todos os cuidados necessários, afinal, não queríamos correr risco de transmitir alguma doença as nossas filhas. Um mês após a adoção, estava crescendo rapidamente, ficando linda, feliz, mas bastou um vacilo e ela se foi. Deixamos a Clarinha solta pra brincar na grama e ela se sentiu atraída pelo veneno de formiga que insistia em comer todas as folhas do hibisco da cerca viva. Foi a primeira experiência de perda de nossas filhas. Decidimos nunca mais usar veneno no quintal, nem dedetizar o gramado. Passado alguns dias, elas queriam outro cachorro. Mostramos que não podemos substituir ninguém. Todos são importantes em nossa vida.

Passado alguns anos, elas voltaram a cobrar a presença de um cachorro ou gato em casa. Bastava passear no shopping ou algum pet shop e elas pediam para comprar um filhote. Decidimos adotar um cachorro de uma ONG que cuida de animais abandonados. Afinal não se deve comprar algo que iremos amar. Não se compra pessoas, amigos, pai, filhos, sobrinhos. Além do que, animal não deve ser amado pela raça ou pedigree ou pelo preço. Desde cedo mostramos a importância do ato da adoção. A vira lata mais linda do mundo chegou e trouxe muita alegria a nossa casa. Ensinou a todos o que é o amor incondicional. Nina, Ninó, Ninocó, Nicole, Nicolina e tantos outros apelidos que demos, passeia pelo quintal, late para os outros cachorros e protege a casa além de ser nossa companheira nas caminhadas diárias.

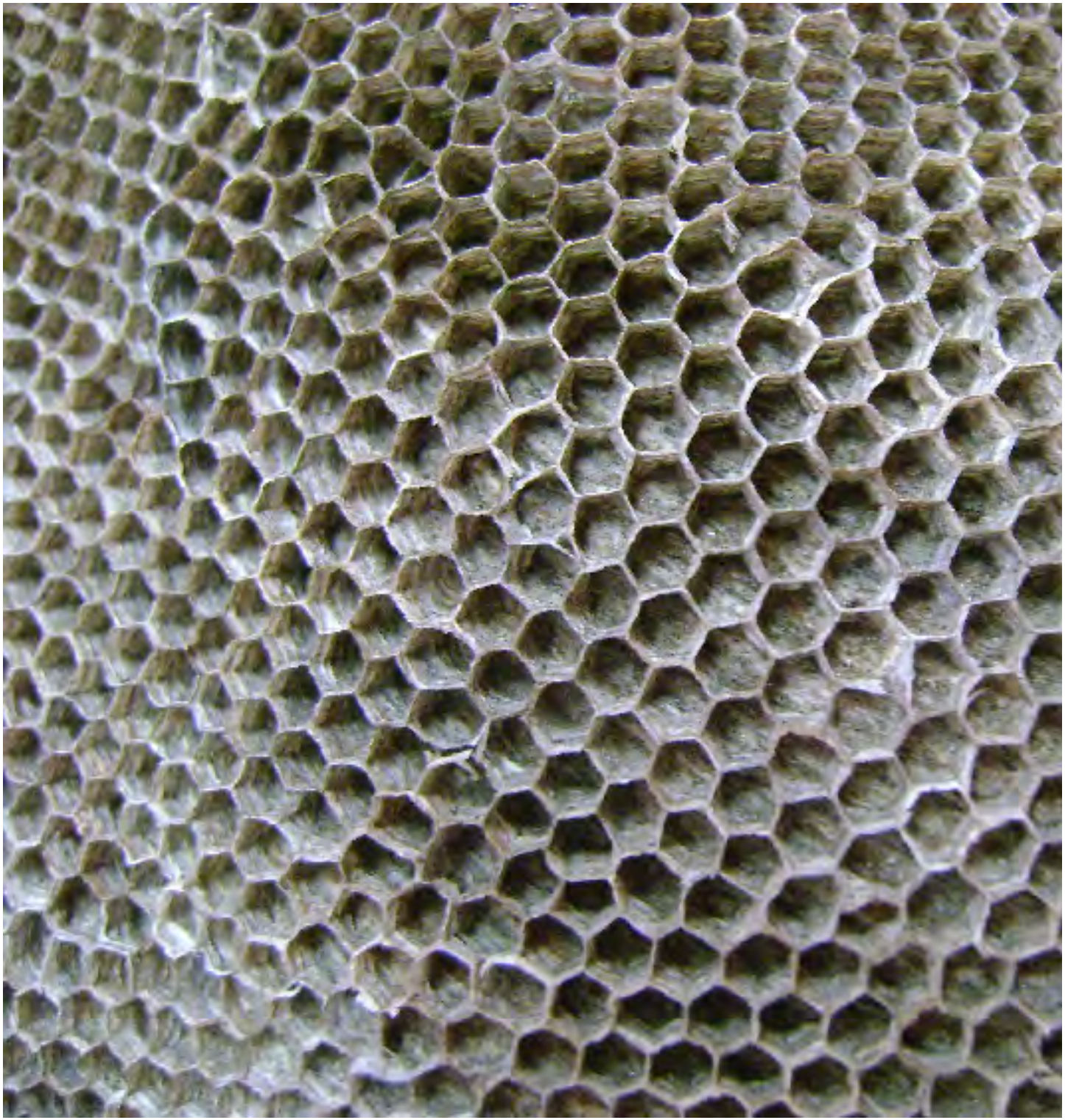
Formigas trabalhando
Nunca mais utilizamos veneno para formigas ou dedetizar o gramado.

Aqui está a inspiração para criação do mágico do filme : A vida de insetos.

COISAS

"A natureza e os livros pertencem aos olhos que os vêem"

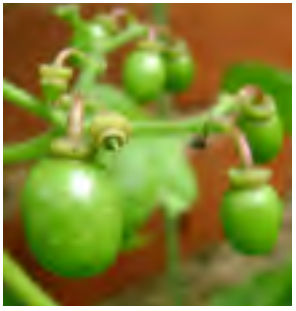
Ralph Emerson



Amora selvagem

Planta nativa da mata atlântica. Minúsculos frutos, mas não são comestíveis. Servem como ornamento da mata.

A falta de conhecimento da natureza pode levar a situações curiosas. Alguém perdido na mata pode até morrer caso ingira uma fruta que pense ser comestível. Por outro lado, outros morrem de fome, com tanta planta disponível como alimento ou remédio. Uma dica, basta observar os pássaros e os frutos, se estiver intacto não arrisque. Prefira os frutos que já foram bicados.



Lenha

No passado plantaram eucalipto na região. Agora estão servindo como escoramento de obra e lenha. No seu lugar voltou a mata nativa.

O eucalipto é uma árvore interessante. Muitos acham que ela só serve para lenha. Mas com um olhar mais detalhado, aprende-se que ela um símbolo da vida. Cresce reta, busca a luz, ingere muita água e com o passar dos anos, ela vai ficando cada vez mais polida e brilhante. Vai se desprendendo das cascas grossas do passado e sempre se renovando, esperando o tempo lapidá-la.

Planta nativa

Durante o ano inteiro ela está sumida. Na primavera ela surge atraindo borboletas.

A MANHÃ

A manhã nasceu
Conjugando o verbo amar
Na primeira pessoa do singular
A manhã deseja a felicidade
Dispersando a névoa fria da indiferença
A manhã evidencia uma nova era
Onde o pão a paz e a poesia
Prenunciam um tempo ideal para se viver
Amanhã continuará nublado
Se não fizermos o que temos que fazer hoje
Semear a paz, colher o pão, comer poesia

Antes e depois

Folha que caiu de uma planta trepadeira. Depois de embelezar a árvore, ela ainda continua em transformação para voltar como adubo.

O tempo é implacável. Até a natureza envelhece. Veja o antes e o depois de uma folha que encontrei no quintal. Ela não seria a mesma se tivesse em sua juventude injetado, botox, feito plásticas, implantado silicone, mascarado as ações do tempo e as cicatrizes da vida. A natureza ensina que a beleza está em cada fase de nossa existência. O que realmente importa é a essência de cada um.

Símbolo de ar puro

Organismo que utiliza o tronco da árvore para se desenvolver. Seu alimento é o ar puro.

As grandes cidades preocupadas com o nível de gás carbônico na atmosfera criam aparelhos de controle de poluição. Se o ar estiver poluído acende a luz vermelha e todos devem colocar máscaras. Na natureza é mais simples, basta olhar no tronco das árvores, se esse organismo estiver vermelho é sinal de que o ar está puro. Deveríamos plantar mais árvores na cidade e aprender com a natureza.

Mato seco

Depois de cortar a grama, a sobra a natureza se incube de transformá-la em um ótimo adubo.

Buraco

O tronco dessa árvore imita a casa do João de barro. Tem uma textura incrível.

Casca seca da Palmeira

A natureza apresenta texturas maravilhosas. Essa é casca de uma palmeira, serve também como criadouro de aranhas.

Casca da Araucária

Árvore em extinção. Símbolo do Paraná.

Ninho do João de Barro

Quando vi esses ninhos, imaginei que fosse a minha casa e a do amigo Gui. Em breve chega também minha irmã, na natureza há espaço para todos.

POVO BESTA

Eita povo besta sô!
Que troca poeira
Por poluição.
Sô que nem o João de Barro
Que respira ar puro
E rola feliz pelo chão.

NINHO

É um lugar simples silencioso
Até certo ponto sombrio
É um lugar quente gostoso
Por mais cheio
Há sempre um vazio
É uma entrada pequena única
É uma estrada estreita e curta
É uma viagem de ida e volta
É estar em você preso
É sair de você ileso
É o núcleo do corpo
É o ninho do homem
É a pousada da vida

É uma grande dificuldade ensinar para as novas gerações sobre ecologia, solidariedade, respeito à natureza, pois existe uma enorme distorção em alguns princípios, como moral, educação e o cumprimento das leis. Pais não têm tempo para ensinar os filhos, não sabem diferenciar uma flor, o nome de plantas e animais, não leem, portanto não dão exemplo, falta poesia, não mostram o fruto no pé, preferem comprar no supermercado ou sacolão. Até as feiras livres estão em extinção. Não levam os filhos para molhar os pés nos rios ou lagos, tomam banho de chuveiro e muitos nunca viram uma cachoeira. Não contemplam, nem imaginam as figuras formando-se nas nuvens e ainda reclamam delas, pois lá de cima só vem chuva, por consequência, desgraça, enchentes e prejuízo, esquecem que devem depositar o lixo no local correto, não jogar pela janela do carro. Não ensinam que essa chuva alimenta a mata e sem ela não há vida. Falta contato com a natureza. Crianças de playground. Não andam descalço nas gramas, afinal é "proibido pisá-las". Não tem ouvido para os cantos dos pássaros. Só ouvem buzina e sons do videogame. Mal conhece o vizinho, não brincam com a criança do apartamento ao lado. Nos condomínios só se vê as mesmas plantas o mesmo paisagismo (afinal, são as mais baratas na hora da manutenção). Como ensinar que devemos preservar a natureza? Só se preserva aquilo que se conhece e tem amor.

Os pais devem dedicar mais tempo aos filhos. Conte histórias, invente, levem as crianças para pescar, abrace uma árvore, façam piquenique, fiquem em silêncio ouvindo o canto dos pássaros ou da cigarra ou do sapo. Caminhem de mãos dadas com seu filho. Mostre que ele é importante para você. Tire à velha armadura, o terno, a gravata, o sapato, o salto alto, pais, andem descalços com seus filhos. Observem os detalhes da natureza. Se um dia você desejou ver Deus, note que Ele está em cada pétala, semente, flor ou pena. É bacana o design de uma tela LCD, as linhas modernas do último conversível importado italiano ou alemão, mas afirmo-lhes que não existe maior designer que o homem lá de cima.

Não sou perfeito, também falho, mas sei que posso fazer ainda mais por esse planeta. Decidi como primeiro passo elaborar esse livro. Espero que essas imagens, essa parcela infinitesimal do nosso planeta tenha sido a semente que possa germinar a consciência ecológica em você e sua família.

Que o homem lá de cima te abençoe,

Um grande abraço.

“A natureza não faz nada em vão”

Aristóteles

Início